

12 CULTURA

NO CENTRO DE DENÚNCIAS, ECAD NÃO TEM FUNÇÃO NENHUMA NO RN, SEGUNDO DENUNCIAM MÚSICOS POTIGUARES

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

PAPA DO ORÇAMENTO PÚBLICO VEM DISCUTIR NÚMEROS DO RN E LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

09 CIDADES

## MAIS DA METADE DOS PROFESSORES FORA DA SALA DE AULA

**/ GREVE /** LICENCIADOS POR MOTIVOS DE SAÚDE OU DISTRIBUÍDOS PARA FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, NADA MENOS DO QUE 8.700 PROFESSORES, DO TOTAL DE 17 MIL, ESTÃO FORA DA SALA DE AULA; SITUAÇÃO LEVA SECRETARIA A PROMOVER CENSO

WALLACE ARAÚJO / NJ



▶ RN quer ampliar presença no mercado externo

17 ECONOMIA

### MISSÃO DA COREIA CHEGA AO RN PARA NEGOCIAR

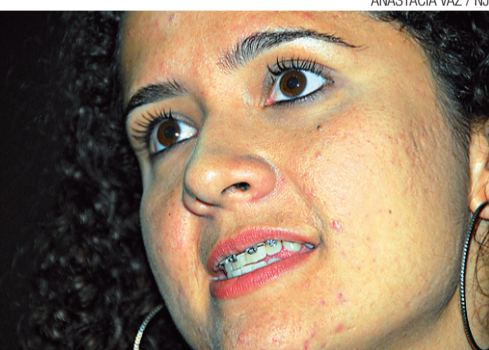
No momento em que o governo implanta programa para incrementar negócios com o exterior, missão coreana desembarca no RN.

02 ÚLTIMAS

### PROTESTO CONTRA MICARLA NA ZONA NORTE

Um grupo de moradores do loteamento Brasil Novo foi às ruas ontem protestar contra a gestão municipal e exigir a execução de obras. **No velório do guarda de trânsito assassinado em Parnamirim, a viúva denunciou ameaças.**

05 POLÍTICA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

### AMANDA E QUERENDO BEM

Recebida com euforia pelos militantes do seu partido, o PSTU, a professora Amanda Gurgel, embora negue, começa a ser trabalhada como alternativa política.

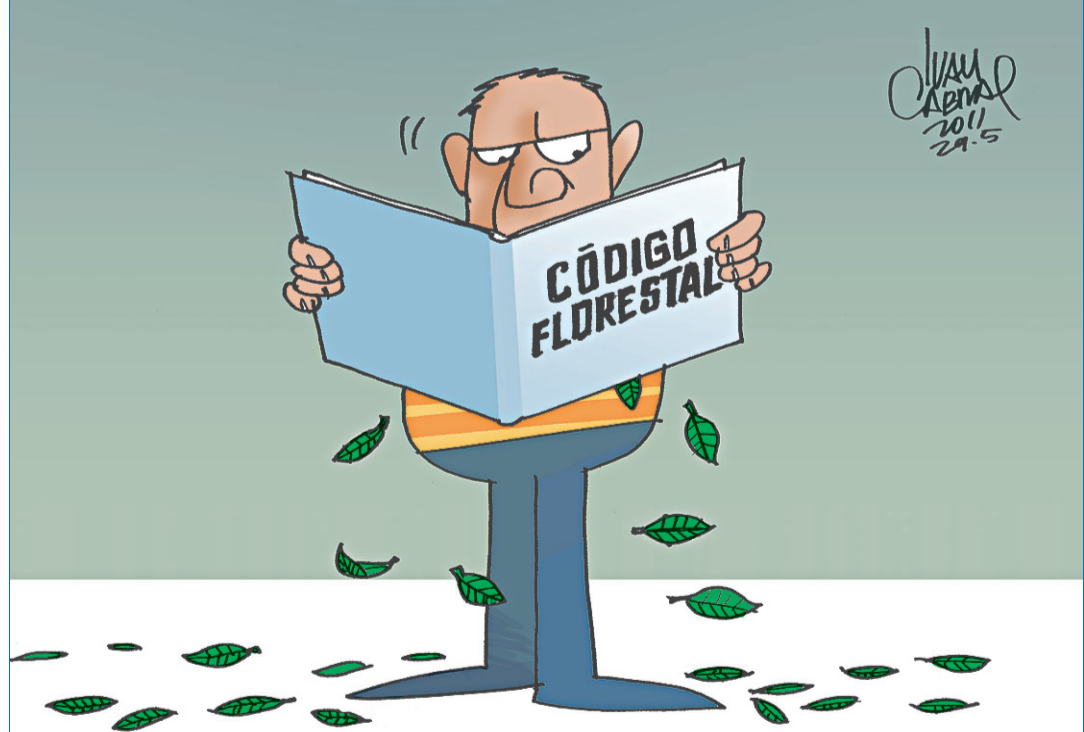
16 CULTURA



### NATAL MARCA PRESENÇA NO SENAC RIO FASHION

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Ivan Cabral  
2011  
29.5

# AZERA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



Respeite a sinalização de trânsito

PRONTA ENTREGA

VEJA NA PÁGINA 7

**/ ECONOMIA /**  
**LIGAÇÕES ENTRE CIDADES VIZINHAS ESTÃO MAIS BARATAS**

**BRASÍLIA** - Cerca de 68 milhões de moradores de 560 municípios brasileiros estão pagando mais barato para falar por telefone fixo com municípios vizinhos desde ontem. Os usuários de 39 regiões metropolitanas e de três regiões integradas de desenvolvimento podem fazer chamadas para cidades que tenham continuidade geográfica e o mesmo código de área nacional (DDD) ao custo de ligação local.

Os valores das ligações entre fixos e móveis não sofrerão alterações. A mudança nas tarifas faz parte da revisão do regulamento sobre áreas locais para o Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), promovida pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

As regiões metropolitanas contempladas no regulamento são: Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Baixada Santista (SP), Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), Vale do Aço (MG), Rio de Janeiro (RJ), Grande Vitória (ES), Goiânia (GO), Vale do Rio Cuiabá (MT), Salvador (BA), Aracaju (SE), Maceió (AL), Agreste (AL), Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Recife (PE), Natal (RN), Cariri (CE), Fortaleza (CE), Sudoeste Maranhense (MA), Belém (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Capital (RR), Central (RR), Sul do Estado (RR), Florianópolis (SC), Chapecó (SC), Vale do Itajaí (SC), Norte/Nordeste Catarinense (SC), Lages (SC), Carbonífera (SC) e Tubarão (SC).

Nas regiões metropolitanas de Foz do Rio Itajaí (SC), São Paulo e a Grande São Luís (MA), todos os municípios já são considerados como área local. Também serão incluídas na mudança as áreas de desenvolvimento integrado que incluem o Distrito Federal e as cidades do Entorno (DF/GO/MG), o polo de Petrolina e Juazeiro (PE/BA) e a Grande Teresina (PI).

A lista de todas as localidades contempladas com a mudança pode ser acessada na página da Anatel na internet.

# BRASIL NOVO CONTRA MICARLA

**/ MANIFESTAÇÃO /** MORADORES DE LOTEAMENTO NA ZONA NORTE FAZEM PROTESTO COBRANDO DA PREFEITURA MELHORIAS NA COMUNIDADE

**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

**MORADORES DO LOTEAMENTO** Brasil Novo, indignados com a administração da prefeita Micarla de Sousa, promoveram na manhã de ontem um protesto para reivindicar uma série de melhorias estruturais na comunidade. O ato foi marcado por faixas, cartazes e a interrupção do trânsito na Avenida Moema Tinoco, uma das principais vias da Zona Norte. Galhos secos e um carro de som atravessado na pista impediram a passagem de ônibus e automóveis das 7h às 9h. A polícia foi chamada, mas não interferiu.

"Pedimos desculpas às pessoas pelo transtorno, mas não há como fazer uma fritada sem quebras os ovos", disse o advogado Milton Correia. Morador da comunidade, ele pegou o microfone e cobrou, em alto e bom som, uma resposta rápida da prefeitura. Entre as queixas, a principal se refere a uma extensa lagoa que se forma, sempre que chove, no meio da avenida, mais precisamente em frente a um cemitério. O cami-

nho, inclusive, é obrigatório para as ambulâncias que atendem a UPA do Pajuçara. "Este problema é crônico. Faz mais de três anos que somos obrigados a conviver com este absurdo. Já fomos tole-



Manifestantes ocupam a avenida Moema Tinoco

rantes demais com o poder público. A prefeita não é uma borboleta, é uma lagarta de fogo", esbravejou.

Além dos buracos, dos alagamentos e dos riscos de acidentes na pista, a população também exi-

ge a solução para outros antigos problemas, como a falta de coleta de lixo (parada há três meses), o calçamento de ruas, a reabertura da creche e a falta de escolas infantis e de ensino médio. O lotea-

mento Brasil Novo fica no centro de outros bairros, como o Parque das Dunas, Jardim Brasil, Alto da Colina e Parque Floresta. Juntos, são aproximadamente 15 mil moradores. "Todos nós estamos sofrendo muito. Por onde você anda o mau cheiro é intenso. Há lixo em todas as esquinas, lama e muitos buracos. Estamos abandonados", reclamou Jeferson Andrade.

"Queremos ser recebidos pela prefeita. Ela está fugindo da gente. Já tentamos várias audiências com ela, mas ela nunca pode nos ouvir", afirmou Francisco Sidnei Marques, presidente comunitário. "Se ela não resolver os nossos problemas, vamos parar a Avenida João Medeiros Filho na hora do almoço", ameaçou, se referindo a estrada da Redinha, certamente a mais movimentada da região.

"Eu acho certo. Compreendo e concordo. A prefeita tem que fazer alguma coisa por esta gente. Eu já quebrei o ônibus várias vezes passando por aqui. No meio da lagoa tem uma cratera que cabe um carro dentro", manifestou-se o motorista Marcelo Dantas, da empresa Guanabara.

**/ EXECUÇÃO /**

## Viúva denuncia atitudes suspeitas em velório de agente de trânsito

**INDEPENDENTE DA GREVE**, a Polícia Civil precisa descruzar os braços, dar início às investigações e descobrir o que está por trás do assassinato do agente de trânsito Kleidnes Varela do Nascimento, de 43 anos. Ele foi executado com tiros no final da tarde da sexta-feira, na Avenida Abel Cabral, em Nova Parnamirim. Porém, na madrugada de ontem, a viúva Antônia Luciana dos Santos teve de chamar a Polícia Militar para conseguir sepultar o marido.

Segundo ela, dois motoqueiros estacionaram na entrada da Morada da Paz, em Emaús, e fotografaram o velório. Em seguida, tiros foram disparados na BR 101, como se estivessem comemorando a morte do guarda. Antes disso, também em atitude suspeita, um homem desceu de um automóvel não identificado e perguntou aos funcionários do cemitério se o corpo que estava sendo vela-



Antônia Luciana conta que viu fotos e ouviu disparos de tiros

do era mesmo o do agente. Kleidnes foi enterrado por volta do meio-dia, envolto a um clima de tristeza e temor. "Estou com muito medo", disse a mulher, ainda apavorada.

A preocupação de dona Antônia Luciana tem uma razão muito óbvia. Ainda na noite da sexta-

feira, aos pés do corpo estirado na calçada, ela revelou à reportagem o que poderia ter motivado o assassinato do seu marido. Para ela, houve uma queima de arquivo, já que Kleidnes foi o responsável por denunciar à Justiça, em 2001, um esquema de corrupção dentro do Departamento Estadual de Trâns-

sito (Detran), envolvendo a emissão de carteiras de habilitação e auto-escolas.

Na época, segundo ela, um perito chamado Roberto, inclusive, teria sido demitido. A propósito, além de guarda de trânsito, Kleidnes também coordenava o setor de habilitações do Detran, função que exercia todas as manhãs na Central do Cidadão de Parnamirim.

Ainda de acordo com Antônia, pouco tempo depois das denúncias feitas pelo marido, um policial militar a procurou para dizer que Kleidnes pagaria caro pelo que tinha feito. A mulher não revelou o nome do PM.

Coincidência ou não, um dia antes de morrer, Kleidnes recebeu uma intimação da Justiça para depor sobre o caso. Ele deveria comparecer ao Fórum Desembargador Seabra Fagundes nesta segunda-feira.

**/ CONTABILIDADE /**

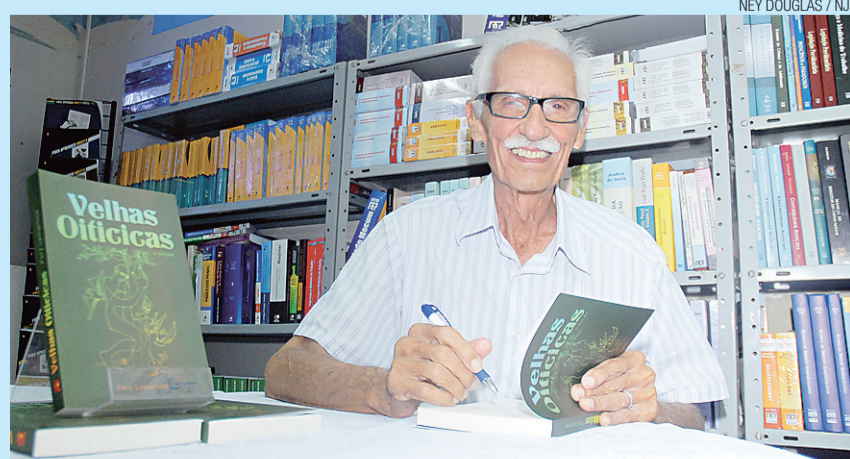
## RUI CADETE ENCERRA HOJE SEMINÁRIO DA GBRASIL

**MAIS DE 80** empresários do país se despedem no final da manhã de hoje de um dos seminários mais importantes da área contábil brasileira. Reunidos na empresa Rui Cadete - Consultores Associados, o grupo veio a Natal para participar de um dia e meio do seminário promovido pelo Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade (GBrasil), entidade que reúne 33 empresas e é considerada a de maior representatividade em território nacional.

O objetivo, segundo Liane Cadete, diretora geral da empresa anfitriã, é propagar uma metodologia inovadora de gestão e o sucesso do método aplicado pela Rui Cadete aos seus clientes. A otimização e a aplicabilidade, focada em resultados mais rápidos e de qualidade, chamou a atenção dos empresários durante o Encontro GBrasil que aconteceu no mês de março em Recife. "Por este motivo, estamos aqui replicando esta metodologia para que ela se torne padrão para todos os associados. O segredo é investir em tecnologia de ponta, qualificar os profissionais, apostar na área de conhecimento, reduzir os custos e aumentar a lucratividade", disse ela.

A programação do seminário, que começou na manhã do sábado e se encerra logo após o almoço de hoje, conta com etapas detalhadas do processo de planejamento estratégico criado pela própria Rui Cadete, expondo o cenário anterior às mudanças, o alinhamento do pensamento estratégico, o gerenciamento das ações, e os resultados e desafios atuais.

**PERY LANÇA LIVRO**



O escritor Pery Lamartine, 85 anos, lançou ontem, na livraria Poty Livros, da Cidade Alta, a segunda edição de 'Velhas Oitocentas'. A obra traz em 198 páginas suas memórias sobre um sertão que já não existe mais. "Intacto como antes não. Se você for bem lá no interior ainda encontra alguma coisa parecida", afirmou o escritor, que incluiu mais dois capítulos na segunda edição: uma análise assinada pelo jornalista Franklin Jorge e a história de tiro que levou aos 18 anos.

**HUOL GANHA CENTRAL**



A inauguração do novo edifício da Central de Internação do Hospital Universitário Onofre Lopes foi o último ato de Ivonildo Rêgo como reitor da UFRN. A solenidade contou com a presença de autoridades do Estado e da União, mas nenhum representante do Município. A obra, orçada em R\$ 21 milhões, tem nove pavimentos, seis já concluídos e equipados, e em fase de conclusão, totalizando 256 leitos.

# BOMBA DE EFEITO RETARDADO

**/ FINANÇAS /** MOTIVO DA ONDA DE GREVES QUE ESTOUROU ESTE ANO, PROJETO DE REAJUSTE SALARIAL DOS SERVIDORES FOI QUASE TODO PROGRAMADO PARA TER IMPACTO NO ATUAL ORÇAMENTO

HEVERTON DE FREITAS  
DO NOVO JORNAL

**APROVADOS NO ANO** passado às vésperas da desincompatibilização da ex-governadora Wilma de Faria (PSB) para concorrer a uma das vagas no Senado Federal, os Planos de Cargos e Salários de diversas categorias de servidores públicos foram o que se pode chamar

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



Rosalba Arca com ônus financeiro

de uma bomba armada jogada no colo do atual governo.

E ela estourou agora com uma onda de greves que têm paralisado serviços ou diminuído o atendimento à população que paga os impostos e não consegue ter o mínimo de retorno por eles. Nessas horas, o festival de retóricas de um lado e de outro prevalece. O governo diz que não tem condições financeiras para atender às reivindicações, e os sindicatos garantem que há um aumento da receita que possibilitaria o atendimento.

Paralelo a tudo isso há a questão legal. A Lei de Responsabilidade Fiscal, vigente há mais de 10 anos, tenta impor limites aos governantes, inclusive no comprometimento da receita com o pagamento de pessoal. Os sindicalistas não concordam com a lei e uma parte deles, como o Conlutas – Central Nacional de Lutas, ligada ao Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), sem cerimônia propõe o descumprimento puro e simples do que diz o texto legal.

Os Planos de Cargos foram instituídos através de leis e todas elas têm um dispositivo que condiciona a implantação dos Planos “à observância das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000”.

O limite máximo de gastos com pessoal na Lei de Responsabilidade Fiscal é de 60% para o Estado. De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal do último trimestre do ano passado, esse limite estava em 61%. Mas há limites específicos para cada um dos Poderes. O Executivo pode comprometer no máximo 49% da Receita Corrente Líquida que é a receita disponível do Estado, menos os repasses feitos aos municípios.

Quando ultrapassa esse limite, o Tribunal de Contas emite um aviso e a própria lei estabelece medidas a serem adotadas para voltar a se enquadrar no limite. Mas como sempre há um “se”, a LRF no seu artigo 66 duplica os prazos para o governo se enquadrar nos limites da lei se for registra-



Manifestantes em ato de protesto em frente à Governadoria

do “crescimento real baixo ou negativo do Produto Interno Bruto (PIB)”. Foi o que aconteceu em 2009. Portanto, o governo passou a ter quatro trimestres para se enquadrar ou 16 meses a contar do final daquele ano para ficar abaixo do limite, prazo que se vence exatamente agora.

A própria lei estabelece a obrigatoriedade de publicação de relatórios trimestrais e o prazo para a publicação do relatório relativo ao primeiro trimestre deste ano se encerra amanhã. A partir daí se poderá saber se o Estado saiu do limite da LRF. Se não tiver mais o impedimento legal, restará o debate sobre as condições financeiras para a implantação dos Planos reivindicados pelos funcionários.

De acordo com dados disponí-

veis na secretaria de Planejamento do Estado não haverá a menor condição de atender ao que dispõem as leis. No primeiro quadrimestre deste ano, o Estado obteve uma receita cerca de R\$ 300 milhões maior do que a realizada no mesmo período do ano passado, mas só com pessoal teve uma despesa, nos mesmos primeiros quatro meses do ano, R\$ 246 milhões maior do que mesmo período do ano em 2010.

Até quarta-feira, a diferença entre o que entrou e o que saiu dos cofres foi de R\$ 175 milhões, somados a outros R\$ 60 milhões contingenciados para o 13º salário. O problema é que amanhã começa o pagamento do funcionalismo cuja folha só do Executivo chega a R\$ 231 milhões. Também amanhã entra mais uma parcela do ICMS e do FPE, as duas principais fontes de receita.

## / COMENTÁRIO /

O Rio Grande do Norte vive uma situação financeira que não é muito diferente do restante do país. As receitas mal são suficientes para bancar as despesas básicas e o que sobra para o governo investir é muito pouco.

A situação nunca foi tranquila. Em meados dos anos 90, quando o hoje ministro Garibaldi Filho assumiu o governo do Estado, já se viu esse filme. A solução foi extinguir uma série de órgãos públicos, cortar cargos e vender a Cosern para poder investir. A estratégia foi garantir recursos para contrapartida em obras de adutoras, garantindo ao governante uma marca de governo.

A partir daí o governo continuou atuando no fio da navalha. O problema se agravou em 2009 quando a crise internacional levou o governo federal a conceder benefícios fiscais que fizeram cair os repasses a Estados e municípios. O Rio Grande do Norte recebeu naquele ano R\$ 486 milhões a menos do que o previsto no Orçamento na rubrica Transferências Governamentais. E registrou um aumento de apenas R\$ 51 milhões na receita de impostos próprios.

Seria como de repente puxar o freio de mão de uma carreta descendo uma ladeira. O desastre político seria inevitável. Às vésperas de deixar o cargo para disputar uma eleição a ex-governadora Wilma de Faria fez exatamente o contrário e executou exatamente as despesas previstas no orçamento. O rombo passou de um ano para o outro e em 2010, ano eleitoral, também não houve a disposição de pisar no freio.

O desastre veio de todo jeito nas urnas e na vida financeira do Estado como se viu no final do ano passado quando, para não atrasar o salário do funcionalismo, o Executivo “raspou o tacho” de todas as receitas de que dispunha mesmo aquelas que por lei têm que ser usadas para fins específicos, anulou empenhos de despesas já liquidadas e jogou a bomba dos reajustes salariais para o ano seguinte.

O atual governo está pagando um preço natural de quem decide ajustar as contas públicas no primeiro ano da administração quando ainda tem tempo para se recuperar. Se ceder às pressões corre o risco de acabar sem condições de bancar despesas básicas. O segredo estará em saber a dose do remédio nesses tempos de redes sociais e comunicação instantânea que consomem o capital político acumulado em muito menos tempo do que ocorria antes.

HEVERTON DE FREITAS  
Repórter do NOVO JORNAL

## FOLHA VEM CRESCENDO ANO A ANO

O pior é que o inchaço da folha não para de crescer. No dia 25 de dezembro do ano passado, o NOVO JORNAL publicou uma matéria em que o ex-secretário de Administração, Paulo Cesar Medeiros, apontava um aumento anual de R\$ 330 milhões na folha de pagamento dos servidores do Poder Executivo quando todos os Planos estivessem totalmente implantados. Quando aprovou esses Planos, o governo anterior negociou a incorporação deles em parcelas, deixando mais de 70% do impacto para ser absorvido este ano e, graças a um dispositivo da lei que cria uma comissão para enquadrar os servidores da administração direta no PCCS, só uma parcela foi atendida em dezembro de 2010, embora só tenham recebido em janeiro deste ano.

Segundo o secretário de Planejamento, Francisco Obery Rodrigues Junior, o governo mandou para o banco a folha desse pessoal

com os valores incorporados, mas não mandou o dinheiro, portanto não foi pago na época, o que só aconteceu já na atual gestão.

Fatos como esse já são do conhecimento tanto dos órgãos de controle externo como do Ministério Público Estadual e Federal, que requisitou informações sobre a utilização de verbas com destinação específica para pagar pessoal. Segundo o secretário de Planejamento, em dezembro, o governo usou R\$ 33 milhões do Detran, R\$ 6 milhões do Fundo de Desenvolvimento dos Servidores, R\$ 1 milhão da Junta Comercial, R\$ 23 milhões do Idema, R\$ 4 milhões de verbas da MP 484 (que destina recursos ao ensino médio), R\$ 4,3 milhões da Cide (imposto dos combustíveis), R\$ 1,6 milhão do BNDES/PEF (uma linha de financiamento criada para bancar despesas de capital) e ainda R\$ 30 milhões dos royalties do petróleo.

Foi o pagamento de diferen-

ças salariais como as de servidores da saúde convocados no final de 2010 e que ficaram sem receber os salários do final do ano e ainda de direitos como o terço de férias que estava atrasado, entre outras vantagens que estavam repressadas que fizeram subir os gastos com funcionalismo em R\$ 246 milhões nos primeiros quatro meses deste ano.

O objetivo do governo, segundo o secretário Obery Rodrigues, é evitar um descontrole como o registrado no ano passado que quase levou ao atraso de pagamento de pessoal. Ele não fala em atrasos de pagamento este ano, mas admite a preocupação em relação a isso. “O nosso esforço é para equilibrar as finanças e garantir não só o pagamento em dia dos salários, mas também as condições para os investimentos, afinal a população não elegeu a governadora Rosalba Ciarlini para ser a gestora da folha de pessoal, mas



Paulo César, ex-secretário

para fazer os investimentos que o Estado necessita e para isso precisamos ter a capacidade de ofertar a contrapartida às verbas federais”, afirma.

O governo do Estado compromete 75% de sua receita disponível para pagamento de pessoal e destina outros 10% para pagamento da dívida de longo pra-



NOVO JORNAL previu problema

zo. Os 15% restante é o disponível para fazer todo o custeio da máquina e para investimentos. No custeio está toda a manutenção e funcionamento da polícia militar, escolas, hospitais, delegacias, presídios e todos os prédios públicos, entre outras despesas. O que sobra para investimento é praticamente nada.

## “PROJEÇÃO IRRESPONSÁVEL”

Para tentar equilibrar as contas, o governo está segurando a execução orçamentária deste ano. O orçamento é de R\$ 9,4 bilhões. Esse valor é 22% maior do que o orçamento do ano passado e, mesmo com o aumento de arrecadação registrada até aqui, dificilmente essa receita irá se concretizar.

Aliás, essa já é uma praxe no orçamento estadual. Nos últimos seis anos, só em 2006, o realizado foi 3% acima do previsto. Nos de-

mais anos os técnicos da secretaria de Planejamento, responsável por elaborar a peça orçamentária, erraram nas previsões de receita.

A rubrica pessoal também sempre fica aquém do efetivamente necessário para fazer frente às despesas com o funcionalismo. No ano passado, o então governador Iberê Ferreira precisou de um alvará judicial para abrir crédito orçamentário a fim de fazer frente a essa despesa.

O primeiro quadrimestre deste ano fechou, segundo o secretário Obery Rodrigues, com um diferença de R\$ 12 milhões a menos em relação à receita projetada, embora tenha realizado no período 40,28% das receitas ordinárias, aquelas que são praticamente de livre aplicação pelo Estado.

A projeção, passados praticamente cinco meses de administração, é de um déficit de R\$ 186 milhões para pagar pessoal, sem contar com o impacto dos Planos de Cargos e Salários. O fato de não haver no orçamento recursos sufi-

cientes para pessoal, no entanto, não é problema, porque o governo já tem autorização legislativa para remanejar até 15% do total do orçamento, o que dá cerca de R\$ 1,4 bilhão. Mas esse número mostra que não foi feita uma projeção adequada para incluir no orçamento recursos para essa despesa.

O secretário não tem meias palavras para falar sobre o assunto e culpa a falta de orçamento para pessoal a uma “projeção irresponsável feita no governo passado”.

Para tentar reverter a situação, a governadora Rosalba Ciarlini baixou em fevereiro um decreto contingenciando o orçamento em 30%. Isso quer dizer que automaticamente todas as rubricas têm 30% a menos disponível. No caso de precisar de mais orçamento para alguma coisa, o secretário de cada pasta precisa da aprovação do Conselho de Desenvolvimento Econômico.

No Brasil, o orçamento é autorizativo, portanto, o governo não é obrigado a aplicar os recursos no que foi previsto, mas por outro lado não pode utilizar os recursos



Obery Rodrigues culpa gestão passada por falta de orçamento para pessoal

no que não está no orçamento.

Esta semana, a governadora reuniu o secretariado e voltou a pedir a contenção de despesas do que chamam de “custeio ruim”. A estratégia do governo é atuar de um lado tentando fazer com que as receitas próprias se realizem e de outro lado ter condições de aportar contrapartida para que a outra parte da receita se concretize com os convênios e contratos

com o governo federal.

O secretário Obery Rodrigues diz que a ordem da governadora para os secretários foi que deem prioridade aos investimentos em obras que estavam paralisadas. Segundo ele, há várias obras de saneamento, construção e reforma de cadeias públicas, delegacias entre outras que estão paradas por falta de contrapartida do governo estadual.

### GASTOS COM PESSOAL NO RN (ATIVOS E INATIVOS)

- ▶ 2008 – R\$ 3.259.958,00
- ▶ 2009 – R\$ 3.680.350,00
- ▶ 2010 – R\$ 4.129.193,00
- ▶ 2011 – R\$ 4.635.414,00\*

\*Projeção

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## COMÉRCIO LOJISTA

Marcelo Rosado, Presidente da Federação de Câmaras de Dirigentes Lojistas, envolvido na realização da 15ª Convenção do Comércio e Serviços do RN que se realizará quinta e sexta-feira, no Teatro Riachuelo, reunindo 1.500 participantes e um elenco de alto nível de palestrantes espera trazer para Natal a Convenção Nacional do próximo ano. Será a quarta vez que Natal vai sediar esse evento, um dos maiores do Brasil.

## DE SEU MESQUITA A DR NICOLELIS

O título "Macaíba de seu Mesquita" (Deputado Alfredo Mesquita, marido da deputada Nair Mesquita, pai do deputado Valério Mesquita), concedido por João Machado (patrono de estádio que será demolido) foi trocado pela Rede Globo, que encerrou a série de reportagens "Universidade Chave do Futuro", diretamente da "Macaíba do dr. Nicoletis".

Dr. Nicoletis deu entrevista ao Jornal da Globo, na sexta-feira e na manhã desse sábado apareceu no Globo Ciência, que fez um especial sobre o Instituto de Neurociências de Natal e o Campus do Cérebro.



## TROCO NO PAINEL

Da coluna Holofote, na Veja que chega às bancas neste domingo: "O PT e o PMDB têm um acordo para se revezar na presidência da Câmara. Com os votos do PMDB o PT elegeu Marco Maia (RS) para o biênio 2011-2012. O PMDB deveria ter o apoio do aliado para emplacar seu líder, Henrique Eduardo Alves em 2013-2014. Há dez dias, Alves passou a desconfiar da disposição do PT em cumprir o acordo. Sua insegurança aumentou durante a votação do Código Florestal. O Palácio do Planalto o responsabiliza pela derrota que sofreu em plenário e mandou recados de que ele iria para a geladeira. Alves que se apresentava como candidato da maioria, mudou sua estratégia. Pediu apoio da Oposição para se impor como candidato do Congresso e não só do governo".

Na votação do Código Florestal, os principais líderes da Oposição confirmaram essa posição.

## INFORMAÇÃO & COMUNICAÇÃO

Esta semana pode se transformar na Verda de Verdade para a administração Rosalba Ciarlini: - Por imposição legal o Governo do Estado vai ter de apresentar o seu primeiro balanço quadrimestral oferecendo a sua real situação econômico-financeira em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Se houve, num passado recente, um "jeitinho" para burlar essa lei moralizadora em benefício de alguns grupos, a publicação do balanço pode marcar um divisor de águas. Acobertando o jeitinho, o Governo Rosalba se transforma em conivente com tudo o que foi feito de forma ilegal e perde o seu discurso de moralidade e de controle nos gastos públicos.

É preciso reconhecer que, nesses cinco meses, são os sindicatos que estão ganhando a batalha da comunicação, sobretudo depois que foi feita pela atual administração a apresentação da conta herdada de mais de R\$ 800 milhões em compromissos não pagos.

Os técnicos do Governo não conseguiram oferecer informações palatáveis para o grande público, que ficou impressionado com os três números - "nove, três e zero" - apresentados numa audiência pública na Assembleia Legislativa pela professora Amanda Gurgel. Ficou vogando, apenas, a verdade inquestionável apresentada: os professores ganham muito pouco. Mas faltou o outro lado da moeda: o professor ganha pouco, mas a Educação custa muito caro e vem sendo reprovada nas avaliações do MEC.

Por outro lado, na guerra dos números, tem faltado ao Governo exemplos robustos capazes de convencer a opinião pública da validade da austeridade adotada nos gastos públicos. Inclusive lembrar que no final da administração passada, para conseguir pagar a folha de Dezembro, o Governo se obrigou a recorrer ao recebimento de tributos antecipados por grande contribuintes e até mesmo levantar um empréstimo do Fundo de Justiça.

A importância do balanço quadrimestral é, exatamente, a de mostrar se o Estado está guardando dinheiro e não cumpre os acordos - com efeito retardado - firmados o ano passado com 16 categorias funcionais beneficiadas pelos chamados Planos de Cargos, Carreiras e Vantagens, que se beneficiaram com aumentos sob o guarda-chuva de tais planos.

Vale lembrar que, em todos os planos votados no ano passado, existe a salvaguarda de que para os aumentos na folha entrarem em vigência é necessário que não ultrapasse o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quando, numa entrevista em que era feito um relato das dificuldades, perguntaram ao Secretário da Saúde do Estado se ele não estava valorizando o espelho retrovisor, a resposta foi: muito mais do que o retrovisor, estava preocupado era com um monte de contas a pagar que ele tinha pela frente.

O Governo como um todo está vivendo essa mesma situação. Como mostrar que não é intransigente com os servidores públicos, mas que necessita de mais tempo para arrumar a casa?

É com a revelação - e sobretudo as explicações - dos números do quadrimestre que se poderá ter o verdadeiro retrato das finanças públicas e quem está falando a verdade. E não se diga que o problema do Governo é de comunicação. Na verdade é informação. Sem informação não pode existir comunicação.



“Prometer de maneira irresponsável apenas para agradar categorias só gera frustração”

DO CHEFE DA CASA CIVIL, PAULO DE TARSO FERNANDES, NA NEGOCIAÇÃO COM REPRESENTANTES DE GREVISTAS

## SUPER PESCA

Natal recebe, nesta segunda-feira, pela primeira vez, um conjunto de super barcos de pesca com atum pescado no oceano para ser processado. A união da brasileira Atlântico Tuna e a japonesa Japan Tuna coloca o Brasil protagonista da pesca do atum podendo alcançar 25% do pescado da cota definida pela Comissão Internacional do Atum Atlântico (ICCAT). De um total de 272.900 toneladas/ano a frota nacional havia capturado, apenas 4.194 toneladas, ou 2% da cota.

## OS NÚMEROS E A LEI

Depois da publicação, neste sábado do balanço patrimonial do quadrimestre, revelando os números frios da economia e das finanças do Governo do Estado, sob a ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Assembleia Legislativa vai oferecer - terça-feira - a grande oportunidade desses números serem dissecados, numa audiência pública que permitirá a discussão do assunto com os representantes do povo, gestores públicos e dirigentes sindicais.

Além disso, uma das maiores autoridades brasileiras em matéria de Orçamento Público, o economista Raul Veloso, foi convidado para participar do evento. Pode ser o palco para o surgimento de uma nova Amanda que surgiu em evento semelhante.

## AGRESSIVIDADE EXPLICADA

A excessiva agressividade e ímpeto oposicionista revelados nos últimos dias pelo deputado Nelter Queiroz, contrariando sua trajetória de governista juramentado na vida legislativa, mereceu um certo diagnóstico do deputado Getúlio Rego:

- V. Excia está sofrendo como um Viúvo do Governo.



## MÁ PONTARIA

Segundo a pesquisa do Instituto Consult, 31% (um em cada três) dos natalenses dizem não ter visto a campanha "Você sabia?", da Prefeitura. Pela verba que foi torrada - no mercado fala-se em R\$ 750 mil num mês só na Intertv - torna-se um feito. Nunca, antes, na história desse país, tantos recursos foram desperdiçados, tantas inserções efetuadas e um terço da população nem tomou conhecimento da campanha...

\* R\$ 750 mil (gastos num mês, num único veículo) é a verba anual de muitos anunciantes considerados de porte médio em Natal.

## ON LINE

A Secretaria da Tributação entra na fase de fiscalização "on line" depois da introdução de notas fiscais eletrônicas (NF-e). Uma primeira operação identificou um total de 83.493 notas emitidas e não disponibilizadas ao seu sistema. Com elas foram mobilizados recursos da ordem de R\$ 613 milhões.

## ZUM ZUM ZUM

► Mesmo com todo o sufoco, o Governo do Estado confirma o pagamento da folha de Maio nesta segunda e terça-feira.  
► Principal manchete do jornal O Globo neste sábado: "Crise com o PMDB afasta Dilma do vice-presidente".  
► Sérgio Cavalieri, sócio de Marcelo Alecrim, na SAT, participa do Fórum de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, segunda-feira na Fiem.

► Do Presidente do DEM, José Agripino na coluna Panorama Político d'O Globo: "Ninguém deseja crucificar o ministro Palocci".  
► Paulo Araújo está assumindo a direção de jornalismo da SIM TV. Antes ele havia ocupado esse posto na Tv Ponta Negra.  
► A 19ª Semana de Geologia da UFRN será aberta nesta segunda-feira, com o

tema: "O setor mineral e o mercado de trabalho."  
► O PT de Mossoró já tirou uma definição para a eleição do próximo ano: não participa de coligações. Terá chapa puro sangue..  
► As inscrições para o Encontro Nordestino de (in)Formação em Mídias Alternativas terminam nessa segunda-feira. O evento começa quarta.

► Natal definiu o 31 de Outubro como o Dia Municipal da Cultura Evangélica abrindo espaço para muitos eventos.  
► Graças a Copa, Natal será das primeiras cidades do Brasil a ter acesso a tecnologia 4G de telefonia móvel.  
► As inscrições para Monitor na 19ª Semana de Humanidades da Universidade Federal, que se realiza em julho, só podem ser feitas até terça-feira.

# Crédito

que completa suas metas.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

\*Valores de prestações aproximados + IGPM

**CHB** Companhia Hipotecária Brasileira  
4009.4800  
www.chbcredito.com.br



## Editorial

### Copa e desinformação

Não é de hoje que Natal corre a passos de cágado para transformar em obra visível o que se conhece muito pouco - na verdade, muitíssimo pouco além das imagens inúmeras vezes repetida pelos jornais, aquele gigante iluminado em tom lilás e engravado, na ficção dos desenhistas, no coração de Lagoa Nova.

A famosa Arena das Dunas não é mais do que uma imagem virtual. Desde que foi escolhida para a Copa, num feito impressionante porque suplantou estados como Santa Catarina e mesmo Goiás - teoricamente melhor preparados para receber jogos do mundial de 2014 -, Natal pouco fez além de derrubar uma creche no Centro Administrativo a fim de sugerir aos silentes e engravatados burocratas mandados pela Fifa que o negócio por aqui andava a pleno vapor. Passaram poucas horas e, por incrível que pareça, acreditaram. Quem pagou o preço foram pais e alunos removidos para outro endereço.

A notícia de que Natal sediaria jogos foi precedida, durante a maior parte do tempo, de uma série de ações que pareciam correr à sombra da sociedade, com uma série de acordos contestados, de licitações canceladas, de metas não cumpridas, de projetos desconhecidos.

Se há algo de que não se pode reclamar em relação à Copa é que, desde a chegada do novo governo, o tema deixou as sombras. Os assuntos ligados ao mundial passaram a ser discutidos publicamente, o que, por outro lado, não representou propriamente celeridade, tanto para a construção do novo estádio como para as aguardadas intervenções para melhorar a mobilidade urbana.

O secretário da Copa Demétrio Torres tem rebatido as críticas com a alegação de que, apesar dos atrasos anteriores, Natal ainda está cumprindo os prazos estabelecidos para começar as obras. Seu mérito é ter firmado um calendário de ações.

Corre, paralela a essa realidade, a informação de que Natal está fora do mundial. Típica de desatenção ou de malícia, não foi contextualizada. A capital potiguar, como São Paulo, outra cujos trabalhos ainda não se iniciaram, ficou fora, como outras sedes, da Copa das Confederações, realizada um ano antes da Copa em cinco estádios apenas - informação que não era nova. A novidade foi a oficialização pela Fifa.

Todos os rumores dando conta de que Natal não será mais sede dos jogos caem por terra, portanto e por enquanto, na ausência de fonte confiável. Para os agentes públicos, resta trabalhar para recuperar o tempo perdido, o que vem sendo feito. Ao menos o estado criou seu calendário. Falta a prefeitura estabelecer o seu, de capitaneador das obras de mobilidade.

Desde ontem, oficialmente, o Machadão foi entregue pela prefeitura ao estado. A semana dirá o que esse passo significa.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



### Força estranha

As recentes mobilizações promovidas a partir das redes sociais são pauta boa para reflexão. Alguns sinais têm alertado para o fato de que toda essa euforia é menos consequência de engajamento e consciência política do que simples ampliação do acesso a terminais de internet, como telefones celulares e notebooks.

Não dá para desconsiderar a existência de uma força se mobilizando por meio de fontes como o twitter e o facebook, por exemplo. Mas não se pode imaginar que o simples fato de se criar uma conta numa rede social é bastante para que, de uma hora para outra, todos sejamos alçados a um nível superior de politização. E de inteligência. Na prática significa dizer que a conexão precisa se dar também num outro patamar, aquele que é muito caro principalmente a jornalistas, os de batente. É preciso, acima de tudo, que se duvide.

Assim como é fácil notar que há uma força extrema, formada principalmente por jovens, capaz de grandes mobilizações, há também - e isso é notável - uma grande leva de manifestantes que parece desconhecer até sobre o que se está protestando.

Estão ali pelo fato de ser do contra. E todo mundo que foi jovem um dia sempre encontra, ainda que não tenha, um motivo para ser do contra. A explicação é simples: é quando a personalidade está se formando e quando a juventude passa a experimentar mais liberdade. Na língua comum, é quando todos saímos da barra da saia da mãe para dominar o mundo. Basta alguém dar corda.

O movimento em defesa da redução no preço dos combustíveis foi um belo sinal de que as redes sociais podem ser úteis quando usadas em defesa do interesse comum. A mobilização do Fora Micarla, com um respingo de Fora Rosalba, no entroncamento do Midway com a Bernardo Vieira, na quarta-feira passada, pareceu menos engajamento do que farra.

Nas coberturas jornalísticas não ficaram claras as razões do manifesto. E razões não faltam. Terá sido pela buraqueira da cidade, terá sido pela terceirização da saúde, terá sido pela falta de merenda nas escolas? Pelo que, infime, bradava tanto a meninada? É preciso que os jovens não se deixem levar como massa de manobra de um interesse ou outro. Sem saber pelo que protestam, correm o risco de transformar esse enorme poder que detêm num recorrente tiro de festim - e assim perderem a credibilidade.

Carlos Heitor Cony escreveu há pouco tempo na Folha de S. Paulo que, para ele, a internet ainda vive sua pré-história. Ele criticava a linguagem infantil que se costuma usar na rede e foi desancado por um leitor. Para Cony, fatalmente a internet encontrará uma linguagem e passará, aí sim, a ter a força que imagina já ter hoje. Como na música de outro coroa, não se pode negar: há uma força estranha no ar.

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / UOL

## Pavio curto

Ao final de uma semana na qual a descoordenação foi a tônica do governo, Dilma Rousseff se esforçou para transmitir a imagem de quem assumiu o controle da articulação política, deixada no piloto automático desde que o chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, foi colhido pela revelação de sua escalada patrimonial.

A atitude, estimulada por Lula, preocupa aliados. Se por um lado é natural e esperado que a presidente da República conduza a operação política de seu governo, por outro o desempenho de Dilma nos encontros com parlamentares evidencia um estilo sempre mais próximo do confronto do que da conciliação.

## EM RESUMO

Reflexão de um pensador da base aliada sobre a semana que se encerra: 1) Dilma ameaçou o PMDB; 2) O PMDB não recuou; 3) A vida seguiu.

## MODESTO

De Lula, que em 48 horas fez e desfez em Brasília, num momento de autoexame diante de senadores petistas: Acho que estou me comportando efetivamente como um ex-presidente. Estou olhando, assistindo e torcendo para as coisas darem cada vez mais certo'.

## \*#@!!!!

Que ninguém fale de Gilberto Kassab perto de Dilma Rousseff ou Antonio Palocci. O prefeito paulista, que até outro dia vinha recebendo generosa ajuda do Planalto para engrossar as fileiras do nascituro PSD, caiu em desgraça com a dupla por não ter aberto investigação para apurar o suposto vazamento, da Secretaria de Finanças, de dados sobre o faturamento da empresa do ministro da Casa Civil.

## SEDE DE VINGANÇA

Em sua ira, os palácios abandonaram o figurino republicano e agora afirmam que São Paulo pode enterrar a esperança - se alguma ainda restava - de promover a abertura da Copa de 2014.

## A CIZÂNIA

A escolha do Rio para abrigar o centro de imprensa do Mundial, prerrogativa que São Paulo também postulava, escancarou as divergências entre Kassab e Geraldo Alckmin (PSDB) no comitê paulista do evento. Auxiliares do governador passaram a atribuir a responsabilidade pela der-

rota ao prefeito. Este cumprimentou a capital fluminense por uma conquista que praticamente sepulta as chances de São Paulo abrir a competição.

## JÁ VAI

Acostumados à atenção especial que Lula dedicava ao continente, países africanos têm demandado visita de Dilma. O Itamaraty responde que a demora se deve a compromissos internos de início de governo.

## INSPEÇÃO

Metáfora utilizada por um diplomata para descrever a diferença entre a presidente e seu antecessor: 'O Lula, quando chega numa casa nova, vai conhecer a vizinhança. A Dilma vai fazer um balanço doméstico: ver se o encanamento do banheiro está quebrado, se está tudo funcionando direito...'

## PLANO B

Com o vice Demétrio Vilagra enredado em escândalo, o PT discute a candidatura do deputado estadual Gerson Bittencourt, ex-secretário de Transportes, à Prefeitura de Campinas.

## PARA DEPOIS

Projeto de transposição do rio Paraíba, situado em reduto eleitoral de Geraldo Alckmin, para abastecer a Grande São Paulo foi congelado pelo governo, que não pensa em retomar o debate antes de 2015.

## YOUTUBE 2012

Amanda Gurgel, que ganhou fama nas redes sociais com um vídeo no qual faz um desabafo contra a baixa remuneração dos professores brasileiros, é preparada pelo PSTU para disputar vaga na Câmara ou mesmo a Prefeitura de Natal.



► Amanda comanda a mesa no encontro do PSTU sobre educação

# PSTU ESTÁ AMANDO

/ AFÁVEL / PARTIDO CONHECIDO PELO RADICALISMO TEM NA FIGURA DA "DOCE" PROFESSORA AMANDA GURGEL, ALÉM DE EXPOSIÇÃO, A ADOÇÃO DE UM TOM MAIS LIGHT

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

Para usar uma noção capitalista, o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), quer queira, quer não, começa a ganhar os dividendos da exposição da professora Amanda Gurgel, catapultada à condição de celebridade após a divulgação de um vídeo no Youtube sobre uma audiência pública na Assembleia Legislativa.

Ela foi o chamariz para uma reunião do partido realizada na sexta-feira à noite, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), no Centro. No encontro, foi discutida a "educação e a construção de uma alternativa política" e os panfletos traziam a foto de Amanda.

Logo na entrada, era vendida a nova edição do jornal do partido, o "Opinião Socialista", também com um foto enorme da professora. "Amanda Gurgel fala ao Opinião", destaca a manchete do periódico, estrategicamente posicionada no canto esquerdo superior da página. O nome do jornal ficou no centro.

Cada exemplar custa R\$ 2,00. "Nossos jornais, ao contrário dos jornais dos partidos que representam os burgueses, são pagos



► Ao lado de Dário Barbosa

para mantermos a nossa independência", explica Juary Chagas, vice-presidente do diretório regional do partido.

O encontro estava marcado para as 18h, mas Amanda Gurgel se atrasou em virtude do trânsito lento na Zona Norte, de onde ele estava vindo.

Assim que ela chega ao auditório, ouve-se um "Amanda, minha boneca" de uma professora, que a abraça. Em seguida, algumas pessoas pedem para ela posar para fotos.

Juary Chagas diz ser um "orgulho muito grande" para os filiados do PSTU estar ao lado daquela "companheira" que conseguiu sintetizar "a realidade da educação pública no Brasil".

Ela compôs a mesa principal do evento ao lado figuras históricas do evento como o ex-presidente Dário Barbosa e chegou até a autografar exemplares do jornal com sua fotografia.

Amanda afirmou ser legítimo que o partido aproveite esse momento, em que o vídeo rendeu até a participação no Domingão do Faustão, na Rede Globo.

A participação da professora em um programa da rede de TV mais influente do país e, historicamente, um dos alvos preferidos

do pensamento de esquerda nacional, gerou questionamentos.

O representante da Oposição Petroleira (ala do Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte), Amaro Gonçalves, perguntou a Amanda por qual razão ela não repreendeu o apresentador Fausto Silva no momento em que ele afirmou que a presidente Dilma Rousseff era uma mulher preocupada com a educação brasileira. "Como a presidente pode se preocupar com a educação se ela promoveu um tremendo corte no orçamento?", perguntou Gonçalves.

## GLOBO

Ele ainda questionou se a professora teria recebido alguma "orientação" da Globo antes de entrar em cena, ou seja, se teria de falar apenas o que a rede admitisse.

A professora respondeu dizendo que não era a ocasião de confrontar o apresentador, e sim de aproveitar o momento para passar a mensagem sobre a realidade caótica da educação brasileira para a grande massa da sociedade.

Ela negou a suposta intervenção da Rede Globo em sua participação, mas admitiu que a produção do programa pediu que ela evitasse o "sindicalês", a fala re-



► Autógrafos para os "fãs"

cheada de bordões do movimento sindical. "Não precisava ter pedido isso porque naturalmente não uso jargões. Não gosto do sindicalês e não preciso dele para lutar pela causa trabalhadora. Inexistiu qualquer tipo de imposição da Globo", explicou ela.

A professora também criticou o fato da "imprensa burguesa", sem citar nomes, ter citado que ela não está trabalhando por motivo de saúde.

Amanda Gurgel viajou ontem para o Rio de Janeiro para participar de um congresso de um sindicato, além de prestar a sua "solidariedade" aos professores em greve no município de Duque de Caxias, no mesmo estado. "Vou tentar contribuir para a construção de uma greve nacional da educação", afirma ela.

Do Rio de Janeiro, irá a Santa Catarina, também para apoiar uma greve de professores. Na terça-feira, ela deverá estar em Minas Gerais.

A professora volta para Natal na quinta-feira. "Infelizmente não dá para conciliar tanta coisa. Continuo trabalhando e estudando", pontua ela, que também recebeu convites para ir ao Amapá e à Bahia, mas não poderá aceitar a nenhum dos dois.

## TIROTEIO

“O governo chegou ao cinema no meio do filme e quis rebobinar a fita. O problema é que a plateia não concordou.”

DO DEPUTADO EDUARDO CUNHA (PMDB-RJ), sobre a atuação do Palácio do Planalto na votação do Código Florestal na Câmara.

## CONTRAPONTO

## NEM QUEIRA SABER

Durante reunião anteontem com o consórcio de prefeitos do ABC paulista, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, reclamou em tom bem-humorado de Luiz Marinho, segundo ela campeão de pedidos de verba à pasta para sua São Bernardo do Campo:

- Ele é insaciável!

Indagado por um colega sobre o teor dos pleitos que encaminha à ministra, o petista brincou:

- Nem te conto o que eu tanto peço! Você não iria acreditar...E o pior é que ela quase sempre atende!



SAIBA COMO GANHAR ESTE LINDO HOME THEATER NA REVISTA

**Tua Casa**

CONCURSO CULTURAL DA EDITORA ON LINE

Revista Tua Casa oferece: 90 cozinhos, 1 carro 0km, 90 notebooks.

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tigi, minha novela, sou eu.

promoção Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tigi, minha novela, sou eu.



# ELVES ALVES E A ‘GREVE DE GESTÃO’

**ALVES, O MEU** bom Elves - desconhecido célebre que habita os blogues e sítios mais diversos, interagindo, escrevendo e comentando sobre os fatos nus e crus desta aldeia pagodeira de Poti-, sugere-me que escreva sobre um tema capaz de “inchar” e se espalhar – o tsunami de greves, corolário que aflige o governo de Rosalba e deixa incólume Mícarla, a “borboleta” tonta que está destruindo e aviltando a cidade do Natal, por inércia ou ações furadas.

Frequentemente encontro o Elves em seu passeio na blogosfera, participando e intervindo em Laurita Arruda, Ailton Medeiros, Xeleleuzinho, Arengueiro, Thaysa Galvão, Carlos Santos, uma centena de outros blogues e sítios e, agora neste ‘O Santo Ofício’, o que muito enriquece e glamuriza esta página infensa ao comodismo e à alienação um eterno laboratório de fracassos anunciados. E em outros, muitos outros blogues e blogueiros que lhe merece a visita sempre recheada de um bom e deleitoso ponto de vista que faz sua intervenção bem vinda.

“de tempos bicudos”, prevê o observador perspicaz e pertinente, na plenitude de sua pedagogia da razão. Expõe Elves, assim, em sua análise do quadro político-administrativo, a febre que contamina o estado. Rebentam as greves no serviço público estadual, nos transportes urbanos e noutros setores públicos... enfim, por todos os lados, enquanto no município apenas sobreparam nuvens espessas e ameaças de tsunami em potencial.

Por que Mícarla, mais desgastada que pedra de mercado, mantém-se imune às greves? Se contabiliza uma estupenda rejeição popular... Já a elegeram até, numa comunidade social, “a pior prefeita do planeta”. Deram-lhe uma projeção negativa extraordinária, porém com exceção o da troca carnavalesca “Xô Inseto!” que atraiu grande público na Redinha e agora da manifestação marcada para a última quinta-feira em Natal, a convocação enfim para o lançamento do nó fundamental da uma rede de cidadãos indignados que querem o impeachment de Mícarla.

Um movimento que já tem simpatizantes do porte do neurocientista Miguel Nicolélis, que alguns já vêem como virtual candidato a prefeito na sucessão de Mícarla.

Elves enxerga nisso – nessa singularidade misteriosa - uma manifestação sobrenatural. Um milagre de Irmã Dulce, talvez. Pelo menos, até agora, ninguém faz greve a Mícarla, apesar da falta de seu governo não ter o que fazer. Mas o estalo que lhe ocorre, que ocorreu a Elves – bem entendido - é o seguinte: que tal produzir um artigo [sugere-me o internauta atento] abordando a mais greve de todas as greves, qual seja, a greve de gestão?

É a greve marcada, por exemplo, pela anorexia - acefalia, talvez - administrativa demonstrada por Mícarla de Sousa, que caminha celereamente para terminar seu mandato de prefeita preservando incólume a virgindade como gestora de Natal... Pra você ver o quanto é injusto o natalense ficar reclamando da gestão municipal, já que gestão não existe.

Por isso, por esse abuso dos ma-

ledicentes – de alguns natalenses despeitados e invejosos, politicamente incorretos -, que desalmadamente invectivam contra a alcaidesa, a mulher gafanhoto, a ‘praga verde’ etc. E ela sente-se no direito de espernear, melhor dizendo, de “choringar” o leite derramado pelo ex-prefeito Carlos Eduardo, a eterna causa de seus males...

Por outro lado, a Rosa só faz reclamar de ter sido eleita governadora de um Estado falido, coisa e tal. E daí, não foi isso mesmo que ela quis? Já passaram-se os famosos cem dias mas ela não tira os olhos do retrovisor e nem vislumbra uma saída para a crise. Apenas tem repetido a Borboleta recorrendo ao troca-troca de auxiliares, o que é um péssimo sinal.

Será que a necrose administrativa do Palácio Felipe Camarão estaria influido negativamente na governadoria? Elves Alves ainda desfere o golpe de misericórdia, indagando-nos à queima-roupa se Mícarla tem poderes sobrenaturais a ponto de transformar Rosalba numa ‘Rosa de Hiroshima’, estúpida e inválida? Será?

## ‘O INCONFORMISTA UTÓPICO’

Recomendo a leitura da entrevista que sob o título acima concedi ao blogue de Honório de Medeiros, publicada no último sábado após ter sido anunciada desde a terça-feira.

Eis uma síntese da resposta que dei a um pergunta feita pelo blogueiro:

Honório de Medeiros: Se assumisse a Fundação José Augusto quais seriam suas primeiras medidas?

Franklin Jorge: Devolveria a instituição à Cultura; reuniria os reais talentos da nossa terra, independentemente de suas possíveis idiossincrasias e credos (estéticos, ideológicos, políticos etc), e transformaria suas ideias e utopias em ações plurais, concretas e interativas; tornaria a Fundação José Augusto instrumento da Cultura e extinguiria qualquer ranço de personalismo vigente, de homenagens auto-impostas, desse cabotinismo consagrado por todas as gestões.

Acessem [www.honoriodemedeiros.blogspot.com](http://www.honoriodemedeiros.blogspot.com)

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ [fs.alencar@uol.com.br](mailto:fs.alencar@uol.com.br)

## Analfabetemo-nos

Até que enfim a ignorância ganhou aliados públicos e não envergonha mais. Aliás, a ignorância é a mais universal das categorias do conhecimento.

E não me venham com a desculpa de que a sabedoria popular produz a língua certa. A fala do povo não tem nada com isso. Ela é a mãe das línguas, em todas as terras. Mas o estudo e a preparação culta preservam a língua de falar e escrever no momento de expor a compreensão científica, filosófica e de humanidades. Não se faz ciência ou aprendizado com expressões do boteco ou da esquina.

A língua portuguesa nasce da borra do latim, de um rebotalho perdido da língua culta desaparecida. Uma algaravia, que do Lácio confundia-se com o falar galego da Gálcia. Redundância? Não. Poesia.

Em fins do Século Quinze, Gil Vicente, no teatro, dá ao português fisionomia morfológica. No Século seguinte, Camões presenteia a língua do seu falar com a estrutura sintática que praticamente faz nascer o idioma. O que, “mutatis mutandis”, Chaucer fez com o inglês. Essa é a nossa língua. “Quero roçar minha língua na língua de Luiz Vaz de Camões”.

Pois bem. Vivemos o tempo da estupidez culta. No Direito e no Idioma. Toda burrice será coroada em nome da pressa e da ética de miçanga. Com desculpas aos quadrúpedes.

A presunção de inocência que aprendemos nas lições clássicas do Direito Penal, não existe mais. Todo mundo agora é culpado ou suspeito. Só os éticos de miçanga são puros, santos e castos. Numa redoma ou bolha de pulhas éticos. Sem eficácia alguma. Corrupção e criminalidade continuam na cara deles, desafiando a pose jovem da estultice e fanfarras.

Nas Ações que tenho recebido pelo chamado dessa tchurma, a ignorância não é apenas jurídica. Essa gente não estudou português nem o básico do colégio. Estou fazendo um relação dos absurdos cometidos. Matam Camões e esfolam Gil Vicente.

Vamos todos “nos analfabetar”. E vamos todos “nos desinocentar”. Para que nos atualizemos.

É a fisionomia de um tempo. Onde a mobilidade social não se dá pelo trabalho, mas pela esmola. E a preguiça mental dos dirigentes da Educação, após concluírem que se a Educação não tem jeito, o jeito é investir na deseducação.

Se a saúde não tem jeito, invista-se na doença. Se a segurança não tem jeito, invista-se na delinquência.

E se a Democracia nossa não é lá grande bosta, invista-se na merda exposta para não morar dentro da fossa.

A cara suja do nosso tempo. Tudo se resolve com espaço na mídia. Esse deus invisível e presente, que substitui as crenças de salvação pela venda de lotes no céu.

Salas refrigeradas e linha direta com as redações. Claridade da investigação? “Meu inquérito por um holofote”. O povo e o resultado são detalhes de pouca monta. Você sabe o que é Parcela Autônoma? Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Cartas do Leitor

▶ [cartas@novojornal.jor.br](mailto:cartas@novojornal.jor.br)

### Ainda Amanda

Li no NOVO JORNAL a agenda de “eventos” da professora Amanda Gurgel, aquela que ficou famosa de uma hora para outra. Não sabia que ela tinha assessoria de imprensa. Que luxo.

Melquiades Andrade,

Petrópolis

### Protesto

Como usuários das vias de trânsito de Natal, gostaria de perguntar às autoridades natalenses o que é que eles estão fazendo para resolver a buroqueira na cidade. Minha gente, é inacreditável. É essa a cidade braba que quer porque quer ser sede de Copa do Mundo? É essa cidade que quer um aeroporto intercontinental? É essa cidade que quer desenvolver seu turismo? Que cartão postal é esse que a prefeitura está inventando para Natal. Abram os olhos. A gente já está de olho bem aberto pelo menos para desviar dos buracos.

Wilson Dias,

Capim Macio

### Terceirização

Por descuido da prefeitura que fez tudo errado, de novo, nós podemos perder o atendimento bom das UPAs e das AMEs, os ambulatórios terceirizados. A única coisa boa que se pode dizer do governo de Mícarla. É uma vergonha. Acho injusto, por outro lado, que a justiça e os promotores acabem com o serviço e depois

venham cobrar mais eficiência da prefeitura. Todos deveriam pensar, primeiro, no cidadão.

Adriana Silveira,

Tirol

### Terceirização II

Sou a favor da legalidade, mas contra o mau serviço e o mau atendimento público prestado ao cidadão. Quem decidiu acabar com o atendimento da UPA deveria pensar numa solução. A prefeitura deveria ser mais transparente com seus gastos e explicar melhor suas despesas. Como é cheia de arranjo, tudo tem cheiro de ilegal.

Edson Paiva,

Ponta Negra

### Artista

Quero dar meus parabéns ao repórter Fábio Farias pela reportagem com Marcelus Bob, artista plástico. As fotos também estavam ótimas. Parabéns. Já conhecia o trabalho dele, mas nunca tinha lido nada assim sobre esse artista “marginal”. Valeu

Sandra Oliveira,

Candelária

### Machadão

Presto minha homenagem ao arquiteto Moacir Gomes, um homem de bem, que luta para evitar a demolição do Machadão para dar lugar ao

Arena das Dunas. Sei que é como se fosse a luta de um pai por um filho. Sua emoção comove. Mas não resta dúvida que se Natal for mesmo receber jogos da Copa o Machadão não pode ser a sede. Ele foi abandonado por décadas e não dá para recauchutar de novo, como se costuma fazer, para um evento tão importante. Ainda assim, presto minhas homenagens ao senhor Moacir.

José Maria Oliveira,

Alecrim

### Iberê

O ex-governador Iberê errou feio em dar palpite sobre a greve do estado. Foi ele e Wilma que montaram a armadilha dos aumentos, mesmo sabendo que não tinha dinheiro. Mas era ano de eleição...

Eduardo Rodrigues,

Petrópolis

### Iberê II

Parabéns a vocês do NOVO JORNAL por mostrarem o Iberê de ontem e o de hoje. O de ontem dizia que os reajustes dos servidores só poderiam ser pagos quando o estado saísse do tal limite prudencial. O de hoje reclama porque o estado não concede os aumentos. Quem te viu, quem te vê.

Maisson Campos,

Tirol

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
[redacao@novojornal.jor.br](mailto:redacao@novojornal.jor.br) / [pauta@novojornal.jor.br](mailto:pauta@novojornal.jor.br) / [comercial@novojornal.jor.br](mailto:comercial@novojornal.jor.br) / [assinatura@novojornal.jor.br](mailto:assinatura@novojornal.jor.br)  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
[www.anj.org.br](http://www.anj.org.br)

**IVZ**  
INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# A Z E R A

LIDERANÇA EM TECNOLOGIA  
ENTRE OS SEDÃS DE GRANDE CATEGORIA.



**PRONTA ENTREGA**



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
EM DOIS ENDEREÇOS**

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

**BARRO VERMELHO**

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

**AGENDE O SEU SERVIÇO**

**BREVE AV. SALGADO FILHO**



**Rede Hyundai Caa**  
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

**VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**



Respeite a sinalização de trânsito

# O SUCESSO É ARTE

**/ ENCONTRO /** CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN VAI REUNIR PALESTRANTES DE PESO NUM CLIMA DE ARTE E MODERNIDADE

**CRISTIANO FÉLIX**  
DO NOVO JORNAL

**EM TEMPOS DE** economia globalizada o êxito dos negócios está sendo tratado com um status inimaginável para os que insistem em acreditar que arte não tem preço. É em cima do tema "A arte do sucesso" que a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do estado e a CDL Natal mostram uma nova proposta para a Convenção do Comércio e de Serviços do RN. A 15ª edição ganha inclusive um palco acostumado a receber outros espetáculos que não a apresentação de casos do mundo empresarial: o Teatro Riachuelo.

Para vender a idéia, foi montada uma campanha baseada em um dos maiores nomes do movimento pop art e que também atuava como empresário. Fotografias dos palestrantes convidados para o evento ganharam as cores que imortalizaram o trabalho de Andy Warhol (1928-1987), o mesmo que, ao falar sobre uma das suas exposições, gravou na história que "um dia, todos terão direito a 15 minutos de fama."

O referencial da biografia de Warhol abrange nitidamente toda a programação. A única diferença é que, ao invés do sucesso instantâneo profetizados por ele, os or-

ganizadores do encontro querem fazer com que empresários reflitam sobre as melhores estratégias para perpetuar seus negócios, sabendo aproveitar novidades de ocasião presentes em ambientes como a internet, ainda pouco explorada por potiguares, como no restante do Nordeste.

"A venda eletrônica é uma realidade. Montamos um painel para mostrar que a gente tem de estar preparado para enfrentar os desafios da tecnologia. Ou aceitando um concorrente ou planejando também entrar nesse meio", defende o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Amauri Fonseca.

O debate sobre internet vai acontecer num espaço já conhecido dos participantes, chamado de "Case de sucessos." Logo no primeiro dia irão se reunir o empresário tecnologista Fábio Seixas, da Camisetaria.com, o criador do Peixe Urbano, Júlio Vasconcelos, e o consultor empresarial Frederico Alecrim.

A idéia dessa miscelânea é apresentar como novos negócios estão sendo planejados e executados, além de chamar a atenção para como os consumidores estão se mobilizando através de sites e mais ferramentas de compartilhamento de opinião, as conhecidas redes sociais. "As pessoas tro-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“

AS PESSOAS TROCAM MUITA INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E ATENDIMENTO. ENTÃO, MESMO QUEM ESCOLHE NÃO EXPLORAR A INTERNET VAI ESTAR LÁ, UMA HORA OU OUTRA”

**Amauri Fonseca**

presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas

cam muita informação sobre produtos e atendimento. Então, mesmo quem escolhe não explorar a internet vai estar lá, uma hora ou outra. Por isso, vamos fazer o papel de estimular a reflexão. A internet é um canal plural, que pode ser usado para trabalhar marketing, divulgação de marca e até a fidelização de clientes", complementa Amauri Fonseca.

Sobre o trabalho de fixação de marca falará um dos maiores especialistas do país. O designer res-

ponsável pela identidade visual da Rede Globo, Hans Donner, vai ponderar a respeito do que é preciso fazer para manter uma marca "viva e impactante", como diz o enunciado da palestra.

## EXPECTATIVA

Encher o Teatro Riachuelo, que tem capacidade para receber até 1,5 mil pessoas no formato de platéia, é a expectativa da organização. "A convenção já é o momento em que os empresá-

rios tradicionalmente trocam informações. Para dar ainda mais idéias, investimos muito para levar conteúdo. Vamos ter assunto relevante para várias áreas de interesse. Comerciantes e seus colaboradores vão sair com conhecimento", garante Amauri.

As abordagens abrangem a área de gestão de pessoas, passam por uma contextualização histórica na palestra de Laurentino Gomes, autor do Best Seller 1808, e chegam até o processo de suces-

são em empresas familiares, com a participação de Eleusa Garcia Melgaço, presidente do Conselho de Família do Grupo Algar.

A participação de empresários locais será mais vista em outro debate, aberto com relatos sobre a construção de empresas como a Brasil Brookers, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN) e a Maré Mansa. Os painéis serão mediados por Amauri Fonseca e pelo presidente da FCDL, Marcelo Rosado.

## oBoticário

A vida é bonita, mas pode ser linda.

Aquele friozinho na barriga de volta para o seu namoro.



No Dia dos Namorados, dê Coffee Seduction.



# CHAMADA DOS AUSENTES

**/ ESTIMATIVA /** MAIS DA METADE DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL ESTÁ FORA DA SALA DE AULA; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO VAI REALIZAR CENSO INTERNO PARA SABER COM EXATIDÃO ONDE ESTÃO E QUAL O MOTIVO DO AFASTAMENTO DOS EDUCADORES

FÁBIO FARIAS  
DO NOVO JORNAL

**MAIS DA METADE** dos professores da rede estadual de ensino está fora de sala de aula. De acordo com levantamento feito pela Secretaria de Educação e Cultura (SEEC) que o NOVO JORNAL teve acesso, do quadro de 17183 educadores da ativa contratados, nada menos do que 8791 estão realizando funções administrativas nas 710 escolas estaduais, diretórios regionais e na própria secretaria, ou estão licenciados por motivo de saúde.

O número equivale a 51,1% do total de professores contratados. Além disso, de acordo com dados do setor de recursos humanos da SEEC, a maioria dos profissionais realiza funções administrativas nas escolas. São diretores, vice-diretores, secretários, coordenadores. Há ainda um grande contingente de profissionais que está afastado ou foi readaptado para outra função por recomendação médica.

O alto número de professores fora de sala de aula motivou a secretária Betânia Ramalho a realizar um censo interno para saber com exatidão onde estão por que estes profissionais estão afastados. A secretária planeja, em quatro meses, ter um levantamento inicial para executar um planejamento de gestão pedagógica em cima disso. “É preocupante, estamos iniciando uma gestão mas dede já sabemos que herdamos uma secretaria com muitos problemas”, afirma.

Um desses problemas é a falta de consolidação dos da-

dos sobre o número de professores. O levantamento feito pelo Departamento de Recursos Humanos da secretaria ao qual o NOVO JORNAL teve acesso é, segundo a secretária, diferente daquele que consta na folha de pagamento do Estado. “Em cada lugar há um número diferente, mas a proporção de professores fora de sala de aula é por volta de 50%”, admite.

A secretária não soube informar os dados que constam na folha de pagamento no Estado. Mas afirmou que, apesar da proporção de profissionais fora de sala de aula ser praticamente a mesma da que foi apurada pelo setor de recursos humanos, o número de professores contratados pelo estado pode ser maior. “Há uma confusão de dados. Quero fazer esse censo para tê-los consolidado e a partir daí planejar as ações”.

Para Betânia, a falta de um levantamento específico e essa alta proporção de professores afastados prejudica as escolas e o próprio Estado. Atualmente, segundo ela, há 1933 professores contratados em caráter de temporários e outros 917 estagiários “O custo financeiro é alto, não temos uma folha consistente”, avalia

Outro aspecto que vai ajudar a secretaria quanto ao levantamento de dados é o censo nacional das escolas públicas que começa a ser realizado, neste mês, em todo o Brasil. Esse censo é organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e pretende determinar os investimentos federais para a educação.

“**HÁ UMA CONFUSÃO DE DADOS**”

**Betânia Ramalho**  
Secretária estadual de Educação



## JUNTA MÉDICA É RESPONSÁVEL PELAS LICENÇAS

Segundo o diretor de recursos humanos da SEEC, Pedro Guedes, há na faixa de cinco mil professores ocupando funções administrativas nas 710 escolas estaduais. Dentro desse número, cerca de 1200 professores são suplementares – profissionais sem a licenciatura plena que não podem dar aula. Guedes não soube informar ao certo o número de professores licenciados por questões de saúde, mas afirmou que “era alto”. “Não tenho dados reais sobre isso porque eles mudam, mas é um número considerável”, disse.

As licenças médicas dos professores são concedidas e acompanhadas pela Junta Médica do Estado. Ao solicitar a licença, a junta examina a documentação e, se for o caso, pede exame complementares. A entidade é responsável por conceder a licença que pode chegar a seis meses e ainda serem renovadas.

Há dois tipos de licenças concedidas pela Junta: a que o servidor é declarado, por um determinado período de tempo, incapacitado para trabalhar por motivo de doença; e a chama-

da readaptação, em que o professor é colocado em uma função administrativa. A readaptação pode ser parcial ou por tempo indeterminado.

O controle dos profissionais que estão licenciados é feito pela junta. À secretaria cabe apenas receber a documentação e conceder a licença. Pedro Guedes acredita que uma medida para diminuir esse déficit seria ter um banco de dados. “Ele serviria para ir puxando nomes entre os professores que se aposentam ou que se licenciam” disse.

Sobre as funções administrativas, Pedro informou que para ser diretor ou vice-diretor, o profissional é eleito na própria escola. “Ele precisa ter apenas passado pelo estágio probatório, que dura três anos”. Diretores e vices recebem uma gratificação que varia entre R\$ 500 e R\$ 900 dependendo do tamanho da escola que administrem.

Para o caso do profissional que é destinado para ser secretário ou coordenador das escolas, eles precisam – além da licenciatura – do curso de pedagogia. Eles não recebem nenhuma gratificação. O último concurso para professor realizado pela secretaria foi em 2005 e foram convocados 3560 profissionais.



▶ Enquanto há déficit de 4 mil professores na rede estadual, nada menos do que 8.791 educadores estão fora da sala de aula, em funções administrativas ou de licença

## SINDICATO ACREDITA QUE O NÚMERO NÃO É EXCESSIVO

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Fátima Cardoso, disse não conhecer o número levantado pelo NOVO JORNAL. Segundo ela, até o ano passado eram cinco mil professores fora de sala de aula. “Vamos checar com os recursos humanos esses dados”, disse.

Apesar disso, Fátima considera que o número de professores ocupando outras funções não é excessivo. “Escola não é só sala de aula”, afirma. De acordo com ela, a sociedade quer que prepare o aluno para o mercado de trabalho e para isso as escolas precisam de laboratórios de física, química e biologia, bibliotecas e salas de leitura. “Você tem que ter alguém que pense o planejamento, os processos pedagógicos”, diz.

Sobre os professores licenciados por problemas de saúde, Fátima ressalta que a maior parte



▶ Fátima Cardoso, presidente do Sinte: “Vamos checar os dados”

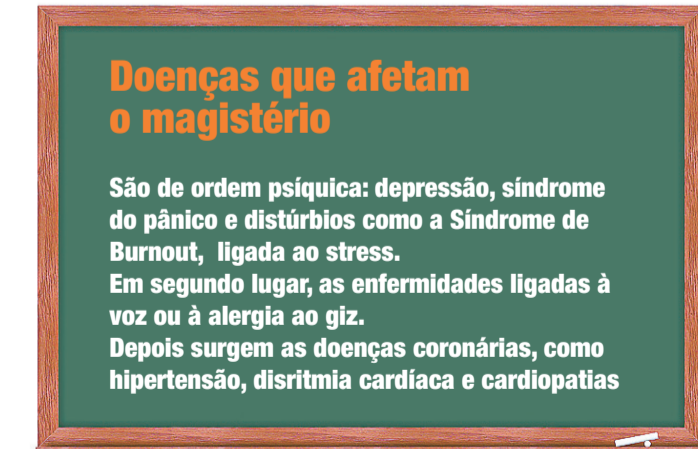
das doenças é adquirida pelo trabalhador no exercício da função. “A maioria delas são coronárias ou envolvem problemas psíquicos”. Ela falou que muitos professores são “xingados” e recebem ameaças de morte por parte dos alunos, o que faz com que muitos entrem em licença médica.

Outro fato que a sindicalista levantou é sobre as licenças premium dos professores. A cada cinco anos de trabalho, os professores têm direito a uma licença de três meses. “O governo exige burocracia para liberar”, afirma. Ela aponta esse fato como a principal causa do alto número de licenças mé-

## EDUCAÇÃO É CAMPEÃ EM FALTA POR MOTIVOS MÉDICOS

A Secretaria de Educação do Estado é a campeã em absentismo, termo designado pela medicina do trabalho para o profissional que está impedido de exercer sua profissão por problemas de saúde. De acordo com a coordenadora de perícia do Estado, Ísis Cristina Souto, há 161 professores readaptados, cerca de 400 professores afastados por licença médica e em torno de 500 processos sendo avaliados atualmente pela Junta Médica. Só em abril deste ano, segundo levantamento do próprio estado, a Junta Médica concedeu 220 licenças para professores.

Segundo Cristina, a principal doença que acomete os professores hoje são as de ordem psíquica. Depressão, síndrome do pânico e distúrbios como a Síndrome de Burnout – doença ligada ao stress, comum em professores e enfermeiros. Em segundo lugar, ficam as doenças ligadas à voz ou à alergia ao giz. Em terceiro estão as doenças coronárias, como hipertensão, disritmia cardíaca e cardiopatias em geral. Depois da secretaria de educação, servidores da saúde e policiais são os que mais sofrem com doenças ocasionadas pelo trabalho.



### Doenças que afetam o magistério

São de ordem psíquica: depressão, síndrome do pânico e distúrbios como a Síndrome de Burnout, ligada ao stress. Em segundo lugar, as enfermidades ligadas à voz ou à alergia ao giz. Depois surgem as doenças coronárias, como hipertensão, disritmia cardíaca e cardiopatias

Souto observa que há cinco anos houve uma mudança no perfil das doenças enfrentadas pelos professores. “Antigamente a maioria era por conta da voz, mas ultimamente observei um aumento em distúrbios psiquiátricos”, disse. Ísis não soube estimar, mas afirmou que o número de professores que precisam ser aposentados por cardiopatias é alto. “Teve caso que nós precisamos aposentar um professor de 45 anos. Ele não tinha mais condições”, afirma.

Para a médica, a principal razão para o número de licenças

médicas dos professores serem altas está nas condições de trabalho. Segundo ela, questões como assédio moral por parte dos alunos, carga horária excessiva, baixa remuneração e ambiente sem a higienização necessária estão na raiz do alto número de problemas de saúde. “Nós fomos a escola e vimos in loco, acredito que a diminuição de doenças passaria pela melhor condição de trabalho”.

A médica fez uma comparação entre os professores e os servidores do judiciário. No segundo caso, segundo ela, é raro algum

“Acho que se o governo facilitasse a licença premium, haveria menos problema de saúde envolvendo a categoria”. Segundo o sindicato, no ano passado 950 professores estavam afastados do trabalho por problemas médicos.

Fátima Cardoso cita uma pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) na qual a profissão de docência é citada como de risco para saúde. “A pesquisa da UNB chegou a descobrir 15 doenças oriundas do trabalho”. Outro ponto que a sindicalista frisou é sobre um levantamento feito pelo próprio sindicato. Segundo ela, houve uma média de quatro mortes de professores por mês no ano passado. “Eram profissionais com idades entre 45 e 60 anos”. Cardoso reafirmou que a realização de um concurso público é a melhor solução para o problema do déficit de educadores na rede estadual.

servidor pedir licença médica. “As condições de trabalho deles são boas. É raro servidores do judiciário pedirem licença”, afirma. Outro problema apontado pela médica é a dificuldade de acesso, por parte dos professores, em um serviço de medicina especializada.

Segundo Ísis, problemas de ordem psíquica precisam ser acompanhados por um psicólogo e por um psiquiatra. Se bem tratados, em 15 dias o profissional está apto para o trabalho. Mas a falta de acesso dos professores a um atendimento especializado, e atrasos na própria rede pública de saúde dificultam o retorno dos profissionais ao trabalho. “Como poucos tem plano de saúde, eles dependem do SUS, que às vezes atrasa 8 meses uma cirurgia”, disse.

Sobre a questão dos óbitos ocorridos em razão dessas doenças, no entanto, não é acompanhada pela Junta Médica. Ísis lembrou que o Governo chegou a tentar uma parceria com os cartórios da cidade, mas a ação não foi possível.



NEY DOUGLAS / NJ

► Alexandre Marinho, presidente do Sindicato das Escolas Privadas

## NAS ESCOLAS PRIVADAS, A SITUAÇÃO É DIFERENTE

Segundo o presidente do Sindicato das Escolas Privadas do RN, Alexandre Marinho, a situação nas escolas particulares é diferente. De acordo com ele, a porcentagem é baixa. "Tem 500 professores em uma escola e normalmente um ou dois estão afastados por licença. Normalmente é por licença gestante", disse.

Marinho atribui às faltas de condições no Estado e os problemas administrativos nas escolas públicas como principal causador desse excesso de profissionais afastados por licença médica. "Professor trabalha muito. Ele dá 15 aulas por dia para garantir seu salário", disse.

Com relação ao número de professores cedidos para funções administrativas, Marinho acredita que os números são altos. "É muita gente. Tem muita coisa envolvida. É um problema de administração, fruto de um descaso com a educação no Brasil todo. Isso não é de agora, é de 15 anos", disse.

# RELATOS DE VIOLÊNCIA, DESRESPEITO E FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

O conselheiro do Alecrim Futebol Clube, Normando Bezerra, 58, foi professor da rede estadual de ensino por 25 anos. Desde 85 no Estado, precisou se afastar em 2007 por um problema de isquemia, que quase gerou um AVC. Além disso, Normando teve problemas com a voz e precisou se tratar em um fonaudiólogo. Ele foi professor de geografia nas escolas Sebastião Fernandes e Lourdes Guilherme. Hoje está aposentado por invalidez.

"O médico me falou que se eu permanesse em sala de aula, poderia morrer", lembra-se. A isquemia, que é a falta de suprimento sanguíneo em determinado tecido orgânico, pode ocasionar infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral. O problema aconteceu, segundo Normando, depois de ele sofrer uma violência verbal por parte de um aluno de 13 anos. "Ele me xingou na frente de 40 pessoas. Me senti humilhado. Fiquei irritado, mas tive que segurar a raiva. Duas semanas depois perdi a voz. Fui me consultar e o médico falou que eu tive uma isquemia", lembra-se.

Normando cita a falta de condições de trabalho, a rotina extenuante e a violência escolar como os principais problemas dos professores. Outro ponto é com relação a dificuldade dos profissionais em tirar a licença premium – benefício concedido a cada 5 anos de trabalho, em que o profissional pode tirar 3 meses de folga. "Nos últimos oito anos o governo dificultou ao máximo conceder esse benefício aos servidores". Ele acredita que esse tipo de licença, por representar um período de descanso, pode diminuir os pro-



NEY DOUGLAS / NJ

► Normando Bezerra, professor aposentado: raiva e isquemia

blemas de saúde dos professores. "Tem hora que não dá mais", disse.

Bezerra chegou a dar 15 aulas por dia, em três escolas diferentes. "Depois da 12ª aula, eu era um robô", disse. O cansaço, segundo ele, leva vários profissionais a desenvolver a chamada Síndrome de Burnout, problema de saúde comum em professores e enfermeiros e ligada à sobrecarga de trabalho. "A maioria dos professores apresenta esse problema com frequência", disse.

A professora Lúcia Fátima Vasconcelos, 53, também entrou em 1985 no estado. Ela era professora do ensino fundamental I. Em 2001 teve uma trombose que a impediu de continuar em sala de aula. Apresentou ainda problema de visão e problemas na voz, decorrido do trabalho. Ela foi readaptada e atualmente trabalha na biblioteca da Escola Estadual Edgar Bezerra, em Ceará Mirim.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Amanda Gurgel, professora readaptada: depressão

"Ainda faço tratamento no Hemonorte", disse. Lúcia passou 10 meses de licença médica, antes de ser readaptada. Lúcia, que chegou a ficar internada, falou sobre a carga horária excessiva, questões psicológicas. "O professor enfrenta situações únicas e sofre com as questões psicológicas também".

A professora Amanda Gurgel, que ficou conhecida depois que um pronunciamento seu foi parar no YouTube, faz parte do contingente de professores readaptados por licença médica. O motivo alegado por ela é depressão. Para Gurgel o fato da profissão de docente ser "insalubre" contribui para esse alto número de profissionais fora de aula. "Muitos professores tem adoecido por conta da carga horária", disse.

Amanda disse que os professores necessitam das licenças e de melhores condições de trabalho. "A profissão é muito insalubre, o salário é baixo", disse.



ELISA ELSIE / CEDIDA

► José Anselmo, secretário estadual de Administração

## É PRECISO COMBATER FRAUDES, DIZ SECRETÁRIO

Para o secretário estadual de Administração, José Anselmo, o número de professores fora de sala de aula é excessivo. Apesar de considerar que isso é de responsabilidade da Secretaria de Educação, ele afirmou que as licenças médicas oneram a folha. "É preocupante. A população fica sem o ser atendida e o Estado continua pagando".

Ele frisou que não é bom para o Estado ter um servidor trabalhando sem as condições de saúde necessárias. Diz ainda que o alto número de servidores ausentes pode levar um alerta sobre as condições de trabalho dele. "O Estado, nesse caso, tem a preocupação quanto ao ambiente de trabalho", disse.

Outro ponto colocado é com relação a possíveis fraudes. "Precisamos ter certeza que os servidores podem tirar essas licenças. O combate às fraudes também é nossa preocupação", disse ele, que está há pouco mais de uma semana no cargo,

## NÚMEROS



**17.183** é o número de professores no Estado

**8.791** é o número de professores fora de sala

**8.392** professores estão em sala de aula

**1933** professores temporários

**917** estagiários

**161** professores readaptados neste ano, segundo a Junta Médica

**220** professores tiraram licença médica em abril de 2011

**500** processos de licença médica em análise pela Junta

**4 mil** é o déficit, segundo o Sinte, de professores

Cerca de **1200** professores suplementares em cargos administrativos

## Sócio-Cultural



Coluna mensal do Sindicato dos Médicos com dicas culturais, viagens, fotos e muito mais...

### SINMED OFERECE SERVIÇO DE PSICOLOGIA PARA OS MÉDICOS

► O Sinmed, através do Programa de Benefícios para os Médicos, oferece aos seus associados a partir desse mês o Serviço de Psicologia. O atendimento é feito pela psicóloga Jeanne Câmara e acontece todas as terças e quintas-feiras, das 9h às 13h. O atendimento compreende as seguintes etapas: Entrevista inicial, entrevistas subsequentes para a melhor compreensão do caso, aconselhamento e encaminhamento para um profissional especializado. Todos os médicos sindicalizados e em dia com suas contribuições podem agendar uma consulta através do telefone 3222-5750.

### ARRAIÁ DO DOTÔ JÁ TEM DATA MARCADA

► No próximo dia 18, sábado, acontece uma das festas mais esperada pelos médicos, o Arraiá do Dotô. Esse ano a festança acontece na Fazendinha, em Macaíba a partir das 16h e só termina quando o Sol raiar. O evento que é uma realização da Associação Médica do RN em parceria com o Sinmed promete quadrilha, fogueira, muita comida típica e bebida à vontade. Em breve, as senhas estarão disponíveis para os médicos na sede da AMRN. Mais informações: 3211.6817

### Médicos & Fotos Edição especial 1º de Maio



O anfitrião da noite Geraldo Ferreira e os convidados da Fenam.



Carlos Zens emocionou e fez a platéia cantar suas cirandas.



Presidente do SindSaúde, Sindicato dos médicos e dos odontologistas comemoram parceria na caminhada pela saúde do RN.



O Teatro Riachuelo esteve repleto de médicos durante a comemoração do dia do trabalhador.



Médicos lembraram o dia do trabalhador com caminhada em defesa da saúde no RN e café da manhã no Parque das Dunas ao Som de Diego Guanabara.



Falcão o cantor mais brega de todos os tempos não poupou esforços e causou muitas gargalhadas.



### Dica de Filme

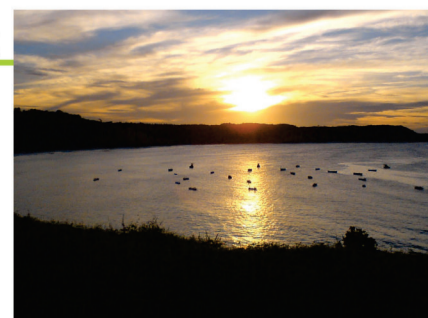
Dica do médico e Secretário de Educação Permanente da Fenam, Edson Gutemberg

#### Mar Adentro ◀

Baseado em fato real, o filme é do chileno, radicado na Espanha, Alejandro Amenábar, ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro no ano de 2005. Ramón Sampedro, marinheiro, fica tetraplégico aos 26 anos de idade. Por não achar sua vida digna, inicia uma luta na justiça, que durou quase 30 anos, para obter o direito da eutanásia. Não encontrando amparo, reúne vários amigos, que lhe administrarão dose letal de veneno, de modo que nenhum possa ser considerado criminoso pela justiça espanhola. Interpretação magistral de Javier Bardem, marido de Penélope Cruz.

### BAÍA FORMOSA | Dr. Tarcisio Gurgel

► O belo recanto desta incrível natureza está distante de Natal apenas 94 Km, na direção sul da BR. Trata-se de uma mistura de reserva de Mata Atlântica, praias urbanas, ecologia preservada, tartarugas, plantações de eucaliptos, enormes coqueirais e cana de açúcar. Verde sem fim de horizonte e ondas classificadas das melhores para a prática de surf e outros esportes aquáticos, além do seu famoso artesanato. Caminhar por toda a orla, até o Farol na direção sul, e retornar para o por do sol com as pranchas coloridas na Praia do Pontal, com a visão de toda a Baía, é a certeza de um bonito por do sol para os olhos e os registros... Suas praias são verdadeiros santuários ecológicos. São 2365 hectares entre florestas, dunas e lagoas, com destaque a Lagoa da Coca-Cola. Confirmam e confirmem que tesouro potiguar temos para nosso orgulho.



# METRÓPOLE DO FUTURO

**/ PROGRAMA /** UFRN SEDIMENTA O CAMINHO PARA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

EM MENOS DE três anos após ser criado, o projeto MetrÓpole Digital começa a ganhar nova dimensão – passando a se chamar Instituto MetrÓpole Digital -, ocupando o maior prédio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ainda em construção, e possibilitando a criação do primeiro curso de Engenharia de Software na instituição para formar mestres e doutores na área. Por causa dele, foram implantadas sete empresas incubadas pelos próprios alunos da instituição de ensino superior, que pretendem ser referência regional no setor.

Enquanto isso, o MetrÓpole Digital da UFRN vai formar sua primeira turma do curso de programadores de Tecnologia da Informação (TI) nos próximos dias. Um dos objetivos é estimular jovens talentos e criar um pólo de tecnologia avançada no Rio Grande do Norte.

Segundo o coordenador do MetrÓpole Digital, professor Adrião Duarte Dória Neto, do Departamento de Engenharia de Computação, 800 alunos do ensino médio da rede pública concluem o curso ainda este mês. Para o ex-reitor Ivonildo Régio, que priorizou o projeto até passar o bastão para sua sucessora Angela Paiva Cruz, este é um dos maiores projetos desenvolvidos nos últimos anos na instituição e vai proporcionar a criação de um centro de excelência na área de TI.

O MetrÓpole Digital visa formar mão-de-obra especializada para implantar uma infraestrutura de TI na UFRN. “Vai estabelecer as bases para que o Rio Grande do Norte tenham elementos para criar um parque tecnológico”, pondera Adrião Duarte.

E as coisas já caminham neste sentido. O projeto está se transformando em Instituto MetrÓpole Digital. Nele, foram investidos R\$ 40 milhões de recursos federais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Ministério da Ciência (MCT) e Tecnologia e da própria UFRN.

Três linhas básicas norteiam o projeto atualmente. A inclusão digital, a construção de estrutura física e a implantação de uma rede de teleconectividade na Região Metropolitana de Natal. Nascido a partir de um projeto do deputado Rogério Marinho em 2008, o MetrÓpole Digital foi incorporado à UFRN, que elaborou um projeto junto ao Finep para garantir recursos de R\$ 20 milhões, mais R\$ 15 milhões diretos do MCT e outros R\$ 3 milhões de projetos de extensão captados dentro da própria UFRN.

Adrião Duarte ressalta que a inclusão digital é prioridade para a formação de jovens talentos em TI, com idade entre 14 e 18,

através de seleção. Foram destinadas 1.200 inscrições. A coordenação do projeto visitou 250 escolas da rede pública e a convocação se deu através de campanha publicitária da rede de comunicação da UFRN (TV-U, FM 104 e redes sociais).

A primeira turma a se formar será composta de 800 alunos. Muitos desistiram ou não conseguiram passar pelos módulos básicos e avançados do projeto. Outro fator importante do MetrÓpole Digital, frisa o coordenador do projeto, é que os tutores dos cursos são alunos de pós-graduação e monitores de graduação, além de professores dos cursos de Ciências da Computação, Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica da UFRN. A formação dos alunos é feita de forma semipresencial, com obrigatoriedade de quatro horas semanais de aulas presenciais nos finais de semana. Uma flexibilidade para atender aos estudantes que moram no interior.

O curso também forma os alunos em informática, inglês instrumental e complemento básico das disciplinas de matemática, português; contam ainda com assistência social e psicológica. Os professores do Departamento de Psicologia fazem o acompanhamento para identificar os talentos e acompanhar o processo de formação coordenado pela professora Isabel Harzím. Agora, o MEC e MCT devem aprovar a formação da segunda turma do projeto através da renovação de convênio.

## PRÉDIO

A UFRN está construindo dois prédios para o projeto. O Centro Integrado de Vocação Tecnológica (CIVT), que com 8 mil metros quadrados será o maior prédio da UFRN com inclusão e inovação tecnológica e, também, estrutura para estimular empresas a investir em TI. Hoje, o MetrÓpole Digital funciona em prédios de departamentos na área de computação. Segundo dados da reitoria, o prédio de quatro andares custou R\$ 4 milhões. Lá, serão desenvolvidos softwares para a área de administração pública, além dos que já prestam serviços à Petrobras.

O CIVT vai estimular a incubação de empresas, desenvolver pesquisas, estabelecer parcerias com empresários locais, nacionais e internacionais voltados para a área de software. No segundo prédio em construção funcionará o Núcleo de Pesquisa e Inovação em TI (NPITI), com foco na pesquisa de inovação tecnológica para hardware com 11 laboratórios, atividades de sistemas embarcados para realizar tarefas predefinidas, robótica e sistemas inteligentes onde o aluno vai optar por desenvolver hardware ou software.



► Projeto MetrÓpole Digital da UFRN vai formar sua primeira turma do curso de programadores de Tecnologia da Informação (TI)

## UM PASSO PARA O PARQUE TECNOLÓGICO

O MetrÓpole Digital já começou a mostrar resultados na área de inovação tecnológica. Sete empresas incubadas na área de TI já foram formadas por alunos da UFRN para desenvolver pesquisas de software e instrumentação biomédica, que de início vão funcionar no prédio do escritório do projeto, em Capim Macio.

A terceira linha de atuação do MetrÓpole Digital será a criação de toda a parte de conectividade do projeto, com a implantação de uma Rede de Teleconectores na Região Metropolitana de Natal. Para isso, está sendo implantada uma rede wireless, tecnologia WiMAX (evolução do Wi-Fi) que vai se interconectar a um datacenter e será integrada à Rede Giga Natal de fibra ótica, coordenada pelo professor Sérgio Fialho. Esse sistema vai oferecer infraestrutura para cursos de interação da MetrÓpole Digital a distância, em parceria com a Secretaria de Ensino a Distância da UFRN. Essa Rede, enfatiza Adrião Duarte, é voltada para a MetrÓpole mas ela pode fazer interação com outros sistemas e deverá ser concluída em novembro.

## SUSTENTABILIDADE

MetrÓpole Digital está institucionalizado para agregá-lo de forma permanente à UFRN e, as-



► Canteiros de obras da sede do MetrÓpole Digital

sim, garantir sua sustentabilidade, através do Instituto MetrÓpole Digital. A criação da Associação MetrÓpole Digital (AMB) está em fase de conclusão, o que deve garantir a captação de recursos na área privada, também, através de uma organização social de interesse público em processo de análise.

“Será um passo importante para a criação de um parque tecnológico em Tecnologia da Informação no Estado”, informa Adrião Duarte. Estabelecer esse parque é um projeto ambicioso e possível, elementos que o MetrÓpole Digital está construindo, ad-

verte o professor.

Em julho será realizado o 1º Congresso Digital para divulgar o MetrÓpole Digital e convidados especialistas em TI, incubação, inclusão digital, além de representantes das esferas governamentais.

A meta do Instituto MetrÓpole Digital é oferecer cursos com 1.000 e 1.200 vagas. E desenvolver outras ações que venham multiplicar as já existentes na área de TI e cursos específicos para profissionais, pesquisa, e pós-graduação. A UFRN já implantou o bacharelado em Engenharia de Software, resultado do projeto.

## PROJETO METRÓPOLE DIGITAL

### Objetivo:

- Formar mão-de-obra especializada em desenvolvimento de software e hardware
- Criar um pólo em Tecnologia da Informação e empreendimentos no RN
- Proporcionar a inclusão digital e social
- Descobrir novos talentos em TI a ingressar em curso superior
- Público-alvo: alunos do ensino médio, de 14 a 18, da rede pública

**Curso possui dois módulos, básico e avançado, cada um com 6 meses de duração.**

### Módulo básico

- Inglês Técnico I
- Cidadania
- Comunicação e Expressão
- Matemática Aplicada
- Lógica de Programação
- Programação Estruturada
- Programação Orientada a Objetos
- Sistemas Operacionais
- Arquitetura de Computadores
- Sistemas de Conectividade

### Módulo avançado

- Inglês Técnico II
- Banco de Dados
- Desenvolvimento Desktop
- Redes de Computadores
- Segurança em Redes
- módulo avançado de eletrônica e web.
- Introdução a Eletrônica
- Eletrônica Reconfigurável e Projetos Eletrônicos
- Prototipagem e Montagem de Placa de Circuito Impresso
- Estágio
- Autoria Web
- Desenvolvimento Web

## A ORIGEM

Tanto nos discursos de despedida como quando se reúne com autoridades do ministério, o reitor da UFRN Ivonildo Régio tem feito questão de agradecer a iniciativa que resultou na criação da MetrÓpole Digital, hoje um dos mais ambiciosos programas da universidade federal. Segundo ele, o deputado Rogério Marinho foi o idealizador e o autor do projeto, que visa fazer do RN um pólo nacional de tecnologia digital.

O deputado já destinou mais de R\$ 40 milhões em emendas para a MetrÓpole Digital. Foi pessoalmente ao Ministério da Ciência Tecnologia propor e encaminhar o projeto e observar a implantação de programas semelhantes em outros estados do país.

O deputado considera que, transformado num pólo digital, o Rio

Grande do Norte abrirá também um novo caminho para a economia, a partir da atração de setores e empresas voltados para essa atividade.

A perspectiva, segundo ele, é de um incremento entre R\$ 8 bilhões a R\$ 10 bilhões nos próximos dez anos, quando, estima-se, mais de 15 mil jovens terão sido qualificados para esse novo mercado. Esse valor, segundo ele, representa em torno de 15% a 20% do PIB potiguar.

Rogério Marinho considera que o sucesso nessa área trará não apenas avanços econômicos, mas também sociais. “A metrÓpole não deve ser vista como um projeto político ou de um segmento apenas, mas de toda a sociedade potiguar”, tem repetido o deputado em entrevistas.



NEY DOUGLAS / NJ



“

VAI ESTABELECE  
AS BASES PARA  
QUE O RN POSSA  
CRIAR UM PARQUE  
TECNOLÓGICO”

**Adrião Duarte Dória Neto**  
Coordenador do projeto

# CADÊ O ECAD?

/ DESAFINOU / ENTIDADE QUE EXISTE PARA FISCALIZAR E PAGAR DIREITOS AUTORAIS AOS MÚSICOS E QUE ESTÁ PRESTES A SER INVESTIGADA POR CPI EM BRASÍLIA NÃO FUNCIONA NO RN



“É UM ORGÃO EFICIENTE PARA ARRECADAR E PÉSSIMO PARA DISTRIBUIR AOS ARTISTAS”

Mirabô Dantas, compositor

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

“NUNCA VIA cor do dinheiro”, reclama Mirabô Dantas. O compositor potiguar há pelo menos oito anos não recebe nada pelos direitos autorais de sua mais de 50 canções gravadas. Segundo ele, o músico, diferentemente de outros profissionais, que necessitam da criatividade para sobreviver, recebe de forma precária por sua produção. O órgão responsável por fiscalizar o uso da obra de cada compositor, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais (ECAD) – afundado nacionalmente em escândalos de desvio de verbas – no Rio Grande do Norte tem uma função apagada e amplamente criticada pelos artistas potiguares.

No último ano, de acordo com dados do próprio Ecad, que divulgou os resultados da distribuição de direitos autorais, a arrecadação foi recorde em todo o Brasil. Foram mais de R\$ 346,5 milhões em direitos, o que representa um crescimento de 9% em relação a 2009. Deste total, aproximadamente 87.500 artistas foram contemplados com o pagamento pela execução de suas músicas. A cada ano, a arrecadação aumenta. Contudo, para a imensa maioria dos artistas, a situação é a mesma lamentada por Mirabô.

“Para mim, ele tem de ser modificado. É um órgão eficiente para arrecadar e péssimo para distribuir aos artistas”, condenou. Ele critica a fiscalização feita, segundo ele “através de métodos arcaicos”, pois os funcionários ficam ouvindo as programações de algumas rádios locais e catalogam o número de execução das músicas. “No fim das contas, só

quem ganha dinheiro são as bandas de forró que fazem sucesso nas FM’s da capital”, alertou.

O compositor, nascido em Areia Branca, com músicas gravadas por Elba Ramalho, Leci Brandão, Quinteto Violado e Fagner, afirma que o Ecad merece uma ampla reestruturação organizacional. “Deveria ser obrigatório que as rádios, ou outras mídias, enviassem uma lista com as execuções musicais diárias. Isso já ajudaria”, explicou. Ele conta ainda que suas canções são tocadas, por exemplo, na FM Universitária (88,9 FM), mas nunca recebeu qualquer remuneração por isso.

Em âmbito nacional, o Ecad está sendo investigado por denúncias de irregularidades na arrecadação de direitos autorais. O Senado, inclusive, já deu início a uma investigação sobre o órgão. O assunto já está tramitando na Comissão de Educação, Cultura e Esporte, que aprovou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Para a próxima semana, uma audiência promovida pelos senadores irá discutir as denúncias sobre o mau uso de recursos arrecadados. Para abrir uma CPI no Senado são necessárias 27 assinaturas. Para a do Ecad, aliás, o relator Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), já tem a adesão de 28 senadores.

O próprio Ministério da Cultura já admitiu possíveis falhas no modelo de gestão do órgão, e até sinalizou uma regulação federal para administrar o Ecad. No entanto, para o músico Mirabô Dantas, tudo isso não seria necessário. “Deviam nos ouvir mais. Somos os maiores interessados: os compositores. Eu tenho trilhas de cinema e teatro e nunca tive qualquer retorno quanto a isso”, afirmou.

## VALÉRIA DEFENDE QUE MÚSICOS SE ORGANIZEM

Já para a cantora Valéria Oliveira, com nove discos gravados, a remuneração gerada pelo Ecad é “simbólica”. Para ela, a importância do órgão fiscalizador é revelar como está a atuação do artista. “Não recebo nem 10% do que deveria, mas é uma forma de verificar nosso alcance”, contou. Ela revelou que 90% dos seus direitos não são pagos localmente. “Ganho com os shows, muitos feitos fora de Natal”, alegou. E parte dos direitos autorais é oriunda de execuções das suas músicas no exterior, particularmente em rádios japonesas, por onde ela até já gravou um disco o “Imbalança” (2004).

Valéria Oliveira afirma que os músicos não podem se acomodar na espera de que algum repasse ocorra de forma “miraculosa”. Ela explica que o artista deve estar sempre com o repertório em mãos para quando for se apresentar ao vivo enviá-lo a uma associação filiada a Ecad, que assim poderá contabilizar a execução e pagar pelos direitos autorais. “O artista deve se organizar melhor. O trabalho com direitos autorais é uma via de dupla-troca. Nós prestamos in-

formações e o órgão atribui os valores devidos”, analisou. Valéria, por exemplo, participa da Associação de Interpretes e Músicos (ASSIM), como sede em São Paulo.

O compositor Babal nunca recebeu um centavo por “Amanhã é distante”, canção feita em parceria com Geraldo Azevedo. Regravada recentemente por Zé Ramalho, a música compôs a trilha sonora de “Araguaia”, da Rede Globo, última novela das seis. “Vou até fazer uma solicitação jurídica. A música tocava todo dia na televisão e não recebi nada por isso”, reclamou.

“Já briguei muito pelos meus direitos”, lamentou o músico, que já soma 180 canções gravadas, muitas delas intensamente tocadas no período carnavalesco. Ele ainda lembra que a péssima distribuição de recursos do Ecad é histórica. “Quando comecei, apenas o Roberto Carlos era bem remunerado; e isso não mudou”, ponderou.

O lado irônico da situação, ressaltou Babal, é que o artista entrega 5% da receita por show ao Ecad. “Nós pagamos e não recebemos nada. É uma brincadeira”, completou.



### História

O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais surgiu em 1973, em razão da promulgação da Lei de Direitos Autorais, Lei nº 5.988, de 14 de dezembro daquele ano. O órgão, então, passou a centralizar toda a arrecadação e distribuição dos direitos autorais de execução pública musical, além de toda a documentação necessária para o perfeito desenvolvimento do processo. Tudo isso na teoria.

## NINGUÉM RESPONDE PELA ENTIDADE NO ESTADO

O novescritório local do Ecad, inaugurado em 4 de julho de 2010, está situado numa pequena sala comercial no bairro de Lagoa Nova. O NOVO JORNAL tentou entrevistar algum representante, mas não obteve sucesso. A reportagem foi recebida por um funcionário que já foi inquirindo se íamos fazer uma festa.

Ao ser informado que seria uma entrevista, nos foi dado uma relação com telefones da assessoria de imprensa da sede, no Rio de Janeiro. Situado no quinto andar de um edifício empresarial, o escritório conta com três fiscais, um gerente e um assistente administrativo. No início deste ano, um escritório de fiscalização foi montado em Mossoró para facilitar o trabalho de arrecadação de direitos autorais no interior do Estado.

Através de e-mail, ao ser questionada sobre a atuação do Ecad no Rio Grande do Norte, a assessoria de imprensa informou: “Agradecemos o contato, mas não poderemos atender a sua solicitação”. Após certa insistência, foi enviado um relatório dos direitos autorais recolhidos em todo o Brasil. Em nova solicitação da reportagem, a entrevista não foi marcada e nenhuma informação sobre o Estado foi esclarecida.

De acordo com o site do Ecad, o direito autoral é um conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou

jurídica criadora da obra intelectual, para que ela possa gozar dos benefícios morais e intelectuais resultantes da exploração de suas criações.

Para calcular os valores que devem ser pagos pelo uso da música, a entidade tem como parâmetro o nível de importância da obra para a atividade ou estabelecimento, como indispensável, necessária ou secundária. Além disso, contabiliza a periodicidade da utilização (se permanente ou eventual) da apresentação, bem como se é feita por música mecânica ou ao vivo, com ou sem dança.

O Ecad fiscaliza – ou deveria fiscalizar – locais como emissoras de TV, casas de shows, restaurantes, cinemas, hotéis e academias pela execução de músicas que compõem seu banco de dados. Ao todo, são mais de 400 mil usuários de música, como são chamados os espaços e emissoras que pagam pela reprodução das obras.

O valor, em execuções locais físicos, é calculado por metro quadrado. Assim, a taxa para música mecânica, geralmente, é de R\$ 2. Se for ao vivo, custa em torno de R\$ 1,30. Para cobrar os direitos autorais da área de radiodifusão, o Ecad cobra 5% da receita bruta das rádios e 2,5% das emissoras de televisão aberta. A distribuição é feita da seguinte forma: 75% para o autor registrado, 17% para a administração e 7,5% para as associações.



Valéria Oliveira, cantora: “Não recebo nem 10% do que deveria”



“A MÚSICA TOCAVA TODO DIA NA TELEVISÃO E NÃO RECEBI NADA POR ISSO”

Babal  
Compositor

## Marcos Sadeppaula



“A censura é o imposto da inveja sobre o mérito”

Laurence Sterne (1713 – 1768)  
Escritor irlandês

### VOCÊ SABIA?

Que o presidente do Conselho de Administração da ALE Combustíveis S.A, Sérgio Cavalieri, estará presente em Natal na próxima semana para participar do 3º Fórum de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, que será realizado nos dias 30 e 31 de maio, no auditório da Fiem? Que ele ministrará na terça-feira a palestra “Sustentabilidade baseada em valores” na qual abordará uma dimensão expandida do tema?

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Fafá de Belém e sua famosa gargalhada entre Flávia McLaren e Juliana Corbari



► Sérgio Pacheco, Ivone Freire e Ana Amélia na orgia gastronômica promovida pelo chef Márcio Freire



► A advogada Leila Dourado Lemos no foyer do Teatro Riachuelo

### Temporada

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte fará sua grande estreia para a Temporada 2011 na próxima terça-feira, 31 de maio, no Teatro Alberto Maranhã, às 20h. A entrada custa R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). A retomada das atividades regulares da OSRN conta com a regência de padre Pedro Ferreira da Costa, que também é responsável pelo coral Canto do Povo, do Governo do Estado. A escolha do repertório para a estreia, segundo ele, se baseia num provérbio latino que diz: bonum diffusivum sui (“o que é bom é difusivo por si próprio”). A apresentação dos músicos contará com peças de dois grandes autores: Abertura de “A Flauta Mágica” (Mozart) e Sinfonia No. 5 (Tchaikowsky).



► Sami e Sandra Elali na platéia de Fafá e prometendo para breve um show de Marina no novo teatro de Natal



► Carlos Malta Quarteto hoje no Teatro Alberto Maranhão patrocinados pela Petrobras

### Casas dos sonhos

A paciente Suelma Azevedo de Jardim do Seridó foi contemplada nesta semana com uma casa nova, construída pela Casa Durval Paiva, contando com o patrocínio do Instituto Ronald McDonald. Agora, começa a obra N°162 na cidade de Lagoa Nova para a paciente Maria Eliandra Nunes.

### Humor de lesão

Na próxima quinta-feira, dia 2, o Hotel Thermas, em Mossoró, entra em cena com mais uma edição do projeto “Planeta Humor”, que terá como estrela o humorista Nairon Barreto, o famoso “Zé Lezin da Paraíba”. O evento deverá atrair um público de cerca de duas mil pessoas. Hóspedes e clientes portadores do “Cartão Passaporte” terão acesso livre.



► Ariane e Arnaldo Gaspar Jr. no jantar promovido por Marcelo Dieb para a Associação de Gastronomia do RN

### Música de brinquedo

Esse é o título do show com a banda Pato Fu no Teatro Riachuelo às 18h. A apresentação tem a participação dos bonecos do genial grupo de teatro Giramundo. Não deixe de proporcionar essa oportunidade a seu filho (e a você também).

### Paradidático

O Contemporâneo convida para a cerimônia de lançamento do livro “Valores, essência da vida”, integrante do projeto social Massa de Letras na próxima terça às 9h30, na Rua do Cobre, 187, em Lagoa Nova.

### Credibilidade

Banco do Nordeste, Petrobras, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Pesca, Nutrimar, Novus, CNPQ, FIERN, SEBRAE e Governo do RN são patrocinadores confirmados da FENACAM/ WAS 2011, que acontecerá de 06 a 10 de junho, no Centro de Convenções de Natal. O renome dos patrocinadores mostra a seriedade e credibilidade que a Feira Nacional do Camarão conquistou em seus oito anos de realização.

### Multa

Joakim Noah não escapou de uma multa por ofender um torcedor do Miami Heat durante a segunda derrota do Chicago Bulls na série final da Conferência Leste. O jogador usou um comentário homofóbico para responder às provocações das arquibancadas. As câmeras o flagaram, e a NBA não demorou muito para reagir. Noah terá que desembolsar US\$ 50 mil pelo insulto “anti-gay”.

### Dica

Uma boa opção de almoço é o peixe ao forno (cioba inteira, acompanhada de farofa de banana, arroz branco e salada) e que serve bem duas pessoas. O prato custa R\$ 60 no Bigli Ristorante Italiano, na Praça das Flores em Petrópolis.

### Programa legal

Com o patrocínio da Petrobras, hoje tem Carlos Malta Quarteto às 20h no Teatro Alberto Maranhão a R\$10,00. De graça!

### Pobre, mas culto

Calor demais, trânsito parado nas imediações do Midway. De um lado, uma Mercedes com vidros fechados, ar condicionado ligado, uma madame e seu motorista; do outro, um fusquinha com os vidros abertos, um gordinho na direção todo suado, barba por fazer... O gordinho xinga, buzina, faz um escarcéu por causa do trânsito, até que a madame com um toque baixa o vidro elétrico e diz: - A paciência é a mais nobre e gentil das virtudes! Shakespeare, em Macbeth. O gordinho não deixa barato: - Vá tomar no cû! Nelson Rodrigues, em A Vida Como Ela É.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna

Inauguração dia 30 de maio

DINIZ

R. Mossoró - Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

A partir de R\$0,75 por dia.

NOVO

## Os 10+ de Vatenor

Vatenor nasceu em Natal em 1953, foi fuzileiro naval de 1970 a 74 no Rio de Janeiro, porém resolveu trocar as armas pelos pincéis. Começou a pintar na doida e só depois foi que descobriu, artisticamente falando, que era autodidata. Participou de várias exposições coletivas e vários salões e realizou vinte e sete exposições individuais, no Brasil e no exterior. Morou 26 anos no Rio de Janeiro, onde conviveu com a efervescência artística nas décadas de 70 e 80, quando o Baixo Leblon, o Bar Lamas no Flamengo e a Pizzaria Guanabara eram os points, a partir da meia-noite. Morou em New York de 86 a 88, quando participei de exposições coletivas,

três individuais, e teve a oportunidade de conviver com grandes artistas como o escultor americano Mel Eduard, a poeta negra Jane Cortez, o pintor brasileiro Ricardo Oliveira e um dos pioneiros da contra-cultura americana, Allen Gisberg. Em dezembro de 1988 vai para Paris realizar uma exposição na Galeria Debret, quando foi hóspede do casal Sebastião e Leila Salgado. Em 1996 volta para sua terra Natal, acreditando que poderia contribuir para o universo das artes plásticas. Hoje é Diretor do Departamento de Patrimônio Cultural da Cidade do Natal. A coluna pediu para Vatenor enumerar os 10 artistas plásticos potiguares que ele mais admira.



EVANDRO TEIXEIRA

- 1 Moura Rabelo** – artista de suma importância para a arte potiguar pela sua pintura documental nas décadas de 30, 40 e 60;
- 2 Abraham Palatnik** – artista natalense pioneiro da arte cinética no mundo, que hoje trabalha e vive no Rio de Janeiro;
- 3 Maria do Santíssimo** – artista primitiva do Seridó que projetou a arte ingênua do Rio Grande do Norte no meio artístico nacional;
- 4 Newton Navarro** – desenhista, aquarelista e escritor que junto com Dorian Gray realizou a primeira mostra da arte moderna em Natal na década de 40;
- 5 Dorian Gray Caldas** – pintor, desenhista, tapeceiro, gravurista e escritor, um ícone das artes que com sua capacidade inventiva revolucionou o meio artístico da cidade;
- 6 Marcelus Bob** – artista plástico, músico e ativista das artes focalizando os humanóides e os boêmios, temática central de sua obra;
- 7 Fernando Gurgel** – artista plástico e professor que luta pela nossa arte há 40 anos;
- 8 Ana Antunes** – ceramista gaúcha radicada em Natal onde atua com muito brilhantismo;
- 9 Cristina Jácome** – artista plástica de grande presença no cenário das artes plásticas do Rio Grande do Norte nas três últimas décadas;
- 10 Jota Medeiros** – bastante atuante nos movimentos artísticos contemporâneos e um dos criadores do museu virtual Abraham Palatnik.

# DESGARRADOS DA TERRINHA

**ELITE** / QUATRO POTIGUARES BRIGAM ENTRE CENTENAS DE ATLETAS DA SÉRIE A PARA GANHAR ESPAÇO NA DISPUTADA VITRINE NO FUTEBOL BRASILEIRO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

A **SÉRIE A** do Campeonato Brasileiro é o celeiro dos grandes talentos do futebol nacional e palcos dos melhores atletas do esporte das multidões. Do Rio Grande do Norte, o último grande destaque memorável na elite é o meia Sandro, multicampeão com o Cruzeiro-MG, em 2003, e com passagens recentes por América e ABC. Mas antes dele, outros grandes jogadores como o meia Souza, os laterais Marinho Chagas e Nonato que vestiram a camisa de grandes clubes do país e mostraram que mais do que belas praias, o RN tem um futebol de primeira.

Na edição deste ano do Brasileirão, apenas quatro potiguares de nascença defendem as cores de clubes da Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, mesmo número, por exemplo, de atletas argentinos jogando somente na equipe do Internacional-RS. São quatro potiguares em meio a centenas de jogadores que disputam a elite do futebol nacional, número quase dez vezes inferior ao de estrangeiros que compõe o elenco dos 20 times que lutam pelo título: 31.

Tão curioso quanto a presença de tão poucos atletas do Rio Grande do Norte na Série A do Brasileirão é o fato de três deles estarem em clubes de um mesmo estado. O atacante Wally-

son (Cruzeiro), volante Richarlyson (Atlético) e o meia-atacante Rodriguinho (América) defendem os três representantes de Minas Gerais na competição.

Fora dali está o quarto herói da resistência norte-riograndense. Com 29 anos, o volante Ramalho vestiu a camisa do Goiás na temporada passada, mas este ano, faz parte do elenco do emergente Atlético Goianiense, que pelo segundo ano consecutivo, disputa a Primeira Divisão do futebol brasileiro.

Vale lembrar que dos quatro atletas, apenas dois podem dizer ser efetivamente jogadores nascidos e criados no Rio Grande do Norte. Ambos

profissionalizados pelo ABC, Wallyson e Rodriguinho, respectivamente das cidades de Macaíba e Natal, disputaram campeonatos estaduais e – de formas distintas – deixaram o alvinegro para ganhar o mundo do futebol longe das fronteiras norte-riograndenses.

Já Richarlyson e Ramalho, há algum tempo, não põem os pés em campos potiguares, especialmente o primeiro que apenas nasceu em Natal e ainda muito novo saiu do estado. O volante do “Dragão Goianiense”, por outro lado, ainda tem raízes no RN. A mãe, além de tios e amigos de infância, mora na cidade de João Câmara, local de nascimento do jogador de 29 anos.

## QUATRO POTIGUARES NA SÉRIE A



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO



DIVULGAÇÃO



JULIANA FLISTER / VIPCOMM

### Ramalho

- ▶ Posição: Volante
- ▶ Idade: 30 anos
- ▶ Naturalidade: João Câmara-RN
- ▶ Último Clube: Goiás-GO

### Rodriguinho

- ▶ Posição: Meia-atacante
- ▶ Idade: 23 anos
- ▶ Naturalidade: Natal-RN
- ▶ Último clube: Bragantino-SP

### Richarlyson

- ▶ Posição: volante
- ▶ Idade: 29 anos
- ▶ Naturalidade: Natal-RN
- ▶ Último clube: São Paulo-SP

### Wallyson

- ▶ Posição: Atacante
- ▶ Idade: 23 anos
- ▶ Naturalidade: Natal-RN
- ▶ Último clube: Atlético/PR

## FALTA VISIBILIDADE AOS TIMES LOCAIS

Mas o grande questionamento é sobre os motivos que levam o futebol potiguar a conquistar um papel de destaque tão irrisório de comparado a outros estados como Ceará, Bahia e Pernambuco, todos nordestinos.

Para o atacante Wallyson, que deixou o ABC há pouco mais de três anos, falta visibilidade aos atletas formados no estado. “Acho que falta vitrine e oportunidades para jogadores. Tem muito jogador de qualidade no futebol do RN que pode disputar Série A”, afirma um dos goleadores da equi-

pe celeste mineira na Copa Libertadores da América, da qual já foi desclassificada.

Opinião semelhante a do jogador Ramalho. “Falta mais visibilidade, os times do estado não aparecem tanto, como no futebol do eixo Rio-São Paulo. Acho que o segredo para equipes como ABC e América é disputando a Copa do Brasil ou de repente conseguir um acesso ou título nacional. O ABC, nesse caso, está na frente”, disse o jogador que deixou a cidade da região de Baixa Verde ainda com dois anos de idade e acabou se

profissionalizando na equipe do Santo André-SP, na qual acabou conquistando o título da Copa do Brasil, em 2004, sobre o Flamengo, diante de mais de 70 mil pessoas em pleno Maracanã lotado.

Ao contrário de Wallyson, que deixou o alvinegro com status de ídolo, o jovem Rodriguinho precisou superar uma série de problemas com o clube e particulares para conseguir chegar à primeira divisão. Segundo o jovem de 23 anos, a oportunidade de jogar no interior de São Paulo foi fundamental para que pudesse chegar à Série A. “Aprendi a jogar um futebol mais competitivo [no Bragantino], o Paulista da Série A me deu experiência muito grande. Quan-

do você começa a jogar contra grandes equipes e grandes jogadores, você cresce”, atestou o jogador.

Para Rodriguinho, a principal dificuldade em exportar jogadores para grandes clubes do futebol brasileiro se deve especialmente à distância em relação aos centros formadores e ao fato dos clubes não darem a oportunidade de os jogadores deixarem as agremiações cedo.

“A mentalidade [dos dirigentes potiguares] mudou um pouco, mas é muito complicado ser jogador da casa, pois a cobrança é muito grande, por outro lado, o reconhecimento e até mesmo o salário não chegam a ser compatíveis com essa pressão”, desaba-

fou o jogador que abriu o caminho para vitória do América/MG sobre o Bahia (2 a 1) na estreia da equipe na Série A deste ano.

Wallyson não teve o mesmo problema. Herói do acesso à Série B em 2007, Wallyson reafirma o papel do alvinegro potiguar no salto dado em sua carreira como jogador de futebol. “O ABC foi minha vitrine e sempre serei grato, levo o ABC no coração e levarei sempre. O futebol potiguar está crescendo e vai crescer mais”, afirmou o macaibense, ressaltando que para o esporte crescer ainda mais em termos de visibilidade, é preciso que o América conquiste o acesso à Segundona.

“Basta um acesso aí, o próprio América também voltar à Sé-

rie B que o futebol do RN será notícia direta”, avaliou o jogador que pode deixar o Brasil na próxima janela de transferência para o futebol europeu.

Potiguar e natalense, o volante Richarlyson nasceu mesmo para o futebol com a camisa do Ituano-SP. Com passagens pelo Santo André, Fortaleza e o Áustria Salzburg, foi com a camisa do São Paulo que o jogador viveu seu melhor momento, em que chegou inclusive, a ser convocado em 2008, para um amistoso contra a Irlanda na qual começou como titular. Hoje, jogador do Atlético/MG, é uma das referências entre os jogadores do RN, apesar de ter pouca relação com o futebol do RN.

## GRANDES NOMES NASCEM NAS BASES

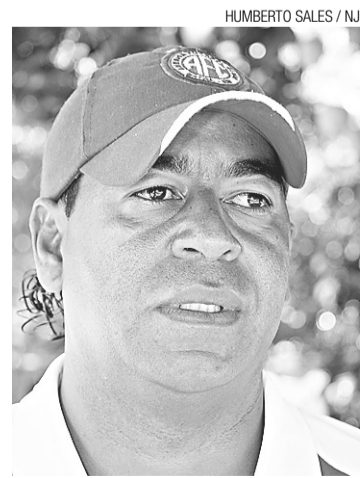
Se para os próprios atletas, a visibilidade dada pelos clubes do estado ainda deixa a desejar, para os coordenadores das categorias de base das equipes, o problema está na formação de jogadores que ainda está longe do ideal. Ex-jogador e coordenador das categorias de base do ABC, Didi Duarte lembra que o clube tem avançado nesse quesito, mas que não é de “uma hora para outra” que será possível promover uma safra de grandes atletas.

Didi lembrou as negociações recentes dos atacantes João Paulo (Gwanjou/Coreia do Sul) e Felipe Bezerra (Andrauss-PR), o meia Denner (Tombense-MG) e o zagueiro/lateral-direito Edson (Grêmio-RS sub-23) como um sinal de que o clube está crescendo nesse



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Didi Duarte: falta torneio Júnior



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Moura: fortalecimento da base



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Diá: jogadores na fogueira

sentido. Apesar disso, questionou a ausência de campeonatos na categoria Júnior (até 20 anos), ponto importante, segundo ele, para a formação de atletas. “Dentro deste panorama, fica claro porque tem mais atletas, por exemplo, de Pernambuco com os jovens disputando as preliminares do campeonato profissional, ganhando experiên-

cia e visibilidade para as grandes equipes”, explicou Didi Duarte.

O coordenador das bases alvinegras apontou ainda a falta de regularidade das equipes potiguares nas competições nacionais da Série A e B e a oscilação das campanhas das equipes do interior no campeonato estadual como pontos que influenciam no cres-

cimento do futebol local. “Quando tempo faz que a gente não se mantém na primeira divisão? E os times do interior? Baraúnas e Potiguar formavam grandes times, mas depois somem. Agora foi o Santa Cruz”, constatou.

Gerente de futebol do América e ex-jogador do clube na Série A, Carlos Moura também identi-

ficou as participações dos clubes do estado de forma esporádica nas competições nacionais como motivo para o número baixo de jogadores na Primeira Divisão. “Não falo apenas das equipes profissionais. É preciso fortalecer as bases e fazer com que nossos times participem de competições fora, só assim nossos jogadores aparecem e podem evoluir”, afirmou.

Moura também criticou a pressão excessiva sobre os jogadores formados nas categorias de base dos clubes. Segundo ele, a pressa por formar novos ídolos acaba atrapalhando o desenvolvimento do futebol por parte do atleta. “Os jogadores que vem da base sofrem bastante. O imediatismo do futebol faz com que não tenha a paciência necessária com eles. Ou entra e tem que arrebentar, ou vai ficar para escanteio. É preciso tempo para se adaptar”, aconselhou o ex-coordenador das categorias de base do América.

A última grande safra de atletas da base americana bem sucedida foi na década de 90, quando Biro-Biro, Gito, Mota e Carioca saíram das bases rubras e alcançaram o acesso a elite do futebol nacional comandos pelo meia Souza. Técnico do América para a disputa da Série C, Francisco Diá também lamenta a ausência de um trabalho nas categorias de base do futebol potiguar e, assim como Didi Duarte, lamenta a ausência de campeonatos na categoria Júnior. “Aqui as bases jogam durante três meses e ficam nove paradas. Campeonato sub-20 não existe mais aqui, mas tem em todo o resto do Brasil. Só sub-16, 17 e 18 complica, porque os jogadores pulam uma etapa e vão para os profissionais na ‘fogueira’, sofrem uma pressão maior e o resultado é o sumiço deles ou contratos com pequenos clubes do interior”, avaliou.

# PASSADAS

## AO LUAR

/ **EVENTO** / TERCEIRA EDIÇÃO DA CORRIDA NOTURNA DO SESI ESPERA RECEBER MAIS DE 5 MIL PARTICIPANTES NO PRÓXIMO SÁBADO

NO PRÓXIMO SÁBADO será realizada a terceira edição da Corrida Noturna do Sesi. Este ano, o evento traz várias novidades para deixar o trajeto ainda mais atraente. A expectativa é que mais de cinco mil pessoas entre atletas e espectadores estejam presentes.

São duas opções de percurso – 5 ou 10 quilômetros – entre as Avenidas Prudente de Moraes e Nilo Peçanha, no bairro de Petrópolis, além de uma corrida infantil para crianças de 5 a 10 anos. Serão distribuídos dez mil reais em prêmios e os dois primeiros colocados entre os industriários nas provas masculina e feminina dos 10 Km receberão como premiação Especial o direito de participar da Corrida Internacional de São Silvestre/2011, com todas as despesas pagas.

Os festejos juninos também serão lembrados na competição. “Vamos agregar diversão e lazer à competição esportiva, com premiação aos competidores mais bem caracterizados, passagem no corredor do forró durante o percurso e espaço do matuto na Praça Cívica”, declarou Daniella Cerqueira de Faria, gerente de Esporte, Cultura e Lazer do Sesi/RN.

As empresas industriais também terão motivos especiais para se dedicarem ainda mais na corrida. A premiação para essa categoria aumentou em relação aos outros anos. “Contamos com a participação das empresas e até aumentamos a premiação para os industriários”, disse Daniella.

Para tentar dificultar um pouco mais a situação para os atletas, foi incluído para um trecho no percurso, que passará pela Avenida Floriano Peixoto. “As ruas de acesso ao percurso estarão inter-



► Humberto Júnior (centro) exhibe medalha da corrida no ano passado

ditadas e o policiamento garantirá a segurança dos participantes”, afirmou.

### DIFERENCIAL

É cada vez mais normal observar corredores praticando no mais comum. E isso é o que mais chama atenção na corrida do Sesi. Pelo menos é isso que explica Humberto Junior, que participa do evento desde sua primeira edição.

“É uma corrida bastante atraente. Eu acredito que não deveriam existir corridas de manhã no Nordeste. Aqui é muito quente, o rendimento dos competidores é melhor de manhã, inclusive o meu”, afirmou. Ele ainda lembra que a competição é um marco na sua vida no esporte. “Em 2009 foi minha primeira participação, foi a primeira corrida que eu consegui completar os 10 km”, disse.

Mesmo com todas as premiações, Humberto, que é integrante da equipe “Desafio Natal”, já que admite que não gosta de correr sozinho, explicou que sua meta principal é melhorar ainda mais o seu tempo.

“Eu sou um atleta semi-amador, não olho para o prêmio quando entro em uma competição. Meu objetivo é correr contra eu mesmo. Quero fazer os 10 km em 53 minu-

tos. Esse é o meu objetivo”, afirmou.

Hoje com 33 anos, ele lembra a importância de se fazer um esporte desse tipo e se mostrou não apenas um amante em corridas, mas um verdadeiro viciado. “Eu treino para participar de corridas e corro para treinar mais. Com isso ganhei saúde e amigos, a única coisa que perdi foram 10 kg. Hoje sou verdadeiramente viciado em correr”, finalizou.

### DICAS PARA OS 10KM

- Evite de qualquer maneira os tênis com amortecimentos por mola. Os especialistas informam que eles podem levar a torções nos tornozelos.
- Tome líquido pelo menos duas vezes ao longo do trajeto.
- Na noite anterior à competição, uma comida mais leve. No dia da prova, beba água desde o despertar até a largada. No café, capriche nos carboidratos. Duas horas antes da largada, não coma absolutamente nada. Antes da prova, alongue por cinco minutos e aqueça mais cinco com um trote bem leve.
- Caso tenha parado de chover a pouco tempo e existam poças no percurso, evita pisar sobre elas. Tênis e maias molhadas podem causar bolhas que interferem no seu rendimento.
- E no final da corrida não pense que o exercício acabou apenas por ter chegado ao fim do trajeto. Fazer alongamentos após o término das atividades é muito importante para prevenir possíveis dores depois.

### / ITAQUERÃO /

## OBRAS DE ESTÁDIO CORINTIANO COMEÇAM AMANHÃ

FOLHAPRESS

A EMPRESA ODEBRECHT e o Corinthians anunciaram que vão iniciar as obras do estádio do clube em Itaquera (zona leste de São Paulo) amanhã.

Inicialmente, será feita a terraplanagem do terreno que abrigará a arena. A Prefeitura de São Paulo deu autorização oficial para a obra ontem.

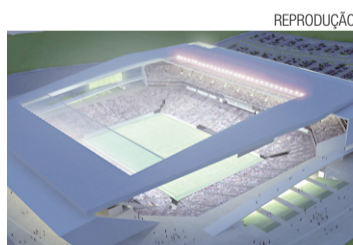
O maquinário pesado para executar o serviço deve começar a chegar à Itaquera neste final de semana, segundo o clube.

Os detalhes foram acertados ontem durante reunião entre empresa e dirigentes do Corinthians.

O clube informa ainda que a contratação de mão de obra não começará agora, mas que dará preferência para moradores da zona leste da capital paulista.

Para construir o estádio, o Corinthians conta até agora com R\$ 400 milhões do empréstimo do BNDES e R\$ 240 milhões dos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento, da Prefeitura de São Paulo.

Para tentar reduzir o preço do estádio, orçado em cerca de R\$ 1,064 bilhão, o presidente corinthiano Andrés Sanchez pediu a ajuda do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva para pressionar a Odebrecht.



► Maquete do Itaquerao

### CONCORRÊNCIA

Uma das empresas convidadas pelo Corinthians para fazer o orçamento da obra promete construir o estádio por preço muito inferior à última estimativa apresentada pela Odebrecht. Em nota enviada à Folha de S.Paulo, a Odebrecht afirma ter fechado com o Corinthians “um acordo para que o clube consultasse outras construtoras, de modo a dar maior transparência ao processo”.

Há duas semanas, numa reunião que teve participação de representantes de Corinthians, Ministério do Esporte, governo estadual e Prefeitura de São Paulo, a Odebrecht apresentou uma estimativa de custo da arena.

O valor, superior a R\$ 1 bilhão, não foi aceito, e os órgãos públicos se recusaram a investir diretamente na obra.

O Corinthians, então, passou a atuar em duas frentes para fazer o preço do estádio “voltar” a R\$ 650 milhões.


[www.redetropical.com.br](http://www.redetropical.com.br)


Um novo cenário pra começar bem o dia



RN NO AR

As primeiras notícias do dia pra você ficar por dentro do que vai acontecer

SEGUNDA A SEXTA,  
DAS 8h10 ÀS 8h40

Apresentação  
**Heloisa Guimarães**




TV DE PRIMEIRA

# RIO, PONTES E OVERDRIVE

/ MODA / SENAC RIO FASHION BUSINESS MERGULHA NAS DÉCADAS PASSADAS PARA PROJETAR OS FIGURINOS DO FUTURO

AUGUSTO BEZERRIL\*  
DO NOVO JORNAL

**SE O MINAS** Trend Preview apresentou os primeiros sinais das listras da Prada sobre o verão brasileiro, o Senac Rio Fashion Business deve fazer alegria de quem produz bordados, tricô, crochês, macramês, rendas e, o grande nome da temporada carioca até agora, plissados. O desfile da Barbara Bela, considerado um dos mais bonitos da semana de moda, traduziu entre nudes e rosáceos a elegância clássica das aplicações de miçangas e muito plissé em saias e vestidos. Nicole Abramoff, autora do romântico e sofisticado desfile da Sacada, reviu a estética dos anos 70 e 60 com ajuda de muitos canutilhos e miçangas perolizadas. "Acho que as pessoas devem ter visto muitos filmes dos anos 70 para entender a mensagem das passarelas", diz Alexandra Farah, jornalista de moda e criadora do projeto FilmeFashion.

O cruzamento entre a passarela e a tela de cinema faz sentido. Poucas vezes se viu tantos coletes, saias e vestidos rodados, pantalonas e calças flaire, macacões, vestidos de crochê, tricô ou renda mais bordados sobre os mais variados tecidos, do georgete ao jeans, numa mesma passarela. O cinéfilo que pensou em "Hair" não estará falando impropriedade no sentido "fashion" da palavra. "Piratas do Caribe têm também uma pegada super 70 e hippie", ressalta Alexandra Farah, atualizando a tendência. A Addict, única grife masculina a desfilar no Fashion Business, estampou Janis Joplin e Jim Morrison nas camisetas. A modelagem larga e os coletes de bolso canguru são sinais de Woodstock. Rebobinando mais o filme, a jornalista põe, mais uma vez, Brigitte Bardot como grande ícone para decifrar a passarela. Quem lembrada atriz francesa vestida de túnica em imagens registradas em Búzios? A estilista Carla Cavendish diz que a "túnica" é peça-chave nos próximos meses.

Confira as imagens



▶ BARBARA BELA



▶ ADDICT



▶ GIULETTA



▶ CAVENDISH



▶ MARIA FILÓ



▶ SACADA

FOTOS: AGNEWS / DIVULGAÇÃO

## "NATAL PENSANDO MODA CRESCEU"



▶ Ronaldo Fraga confere o estande do Natal Pensando Moda no Senac Rio

O estilista Ronaldo Fraga foi a grande surpresa do último dia do Senac Rio Fashion Business. O Natal Pensando Moda foi o motivo da presença do mineiro na semana de moda carioca. O estilista dedicou parte da manhã, desta sexta-feira, a explicar a imprensa sobre o bem-sucedido projeto do Sebrae/RN. "O Natal Pensando Moda cresceu e é reconhecido em todo Brasil", diz o estilista.

## EMPRESAS COMEMORAM EFEITO MULTIPLICADOR

As empresas do Natal Pensando Moda Business sentem o crescente efeito irradiador da participação em salões como Senac Rio Fashion Business, realizado de 24 a 27 de maio, no Rio de Janeiro. Além de novos pontos de vendas alcançados a partir da visitação espontânea no estande da semana de moda carioca, as grifes contabilizam o compartilhamento de vendas entre compradores de grifes parceiras do bem-sucedido projeto do Sebrae-RN. "A disposição do estande faz com que os lojistas possam conhecer as coleções de cada grife do Natal Pensando Moda", diz Delcindo Azevedo, diretor da Avohai.

As vendas seguem um efeito dominó. Quase sempre a venda de uma grife acaba revertendo sobre alguma outra marca expositora no estande do Natal Pensando Moda. A empresária Bárbara Goulart, compradora da L'Alumme, descobriu as bolsas e acessórios da S.Design na décima oitava edição do Senac Rio Fashion Business. Além de escolher anéis, bolsas, colares e pulseiras com a assinatura S.Design para figurar na



▶ Mayara Amorim, compradora de Brasília: "Coleção segue a tendência do inverno e tem cores lindas"

loja, em Belo Horizonte, a compradora mineira passou a indicar o estande do Natal Pensando. Na quinta-feira, penúltimo dia do salão de negócios carioca, a lojista voltou ao espaço das grifes potigües na companhia da brasileira Mayara Amorim, já convertida a cliente da S.Design. "A coleção segue a tendência do inverno e tem cores lindas", disse Mayara. Não demorou muito de, após escolher acessórios clutches, em macramê e bolsas em tons vibrantes criadas por Sheyla Moraes e Anna

Lígia Peroja para S.Design, a lojista lançou olhar sobre os produtos das grifes de confecção, vide Avohai, Vankoke, Nova Bossa, Wagner Kallieno e Anna Marcolina para integrar o mix da loja Mayara Amorim, em Brasília.

Estreante no Natal Pensando Moda, a estilista Marília Urbano sentiu a irradiação de vendas do projeto idealizado pelo Sebrae/RN em números. Compradora da S.Design e Anna Marcolina, a empresária Cláudia Silveira descobriu, na edição de ve-

rão do Fashion Business, o estilo balneário da Nova Bossa. "Há vários salões compro grifes do Natal Pensando Moda e sempre estou atenta à novas marcas", diz Cláudia. Contabilizados os pedidos da compradora, o verão criado por Marília Urbano deve dividir as araras da loja Planeta Azul, em Santos, com grifes com Forum, Lucy in The Sky, Forum e as potigües Anna Marcolina e S.Design.

\*Jornalista viajou a convite do Senac Rio Fashion Business





## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,810				
TURISMO	1,900				
PARALELO	2,050	2,186	2,55% 63.948,80	10,25%	0,43%

# AGENDA COREANA

**/ INVESTIMENTOS /** MISSÃO EMPRESARIAL DA COREIA, COM REPRESENTANTES DA MONTADORA HYUNDAI E DOS SETORES DE MINERAÇÃO E ELETROELETRÔNICO CHEGAM AMANHÃ A NATAL

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

UM GRUPO DE investidores coreanos das áreas automotiva (inclusive representantes da montadora Hyundai, que o NOVO JORNAL noticiou com exclusividade estar interessada em construir uma planta industrial no estado), eletroeletrônica e mineração desembarcará no Rio Grande do Norte amanhã e permanece até terça-feira, para uma missão diplomática e comercial. Segundo o secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Américo Nobre Maia, a visita servirá para que os coreanos prospec-

tem oportunidades de investimentos em solo potiguar.

Na ocasião, os investidores irão conhecer as instalações da Petrobras no Pólo de Guamaré e no Parque Eólico Mangue Seco, além de terem uma reunião específica para discutir a infraestrutura para a realização da Copa do Mundo de 2014 em Natal. "Temos a expectativa de que sejam realizados negócios nesses segmentos da economia, inclusive com a instalação de indústrias no estado", disse Maia.

O governo do estado irá apresentar todos os incentivos que dispõe hoje para atração de investimentos, entre eles Proadi e Progas. De acordo com o se-

cretário adjunto, os principais diferenciais que o RN tem hoje concernem aos incentivos fiscais, terrenos a baixo custo, mão de obra mais barata que nos Estados Unidos e, principalmente, proximidade com os maiores mercados compradores - EUA e Europa.

Os empresários da Coreia, acompanhados do embaixador do país no Brasil, terão reunião com a governadora Rosalba Ciarlini na terça-feira. Está prevista também uma rodada de negócios, com interessados em parcerias e investimentos.

CONTINUA  
NA PÁGINA 18 ►



► Coreanos têm interesse em conhecer setor de energia eólica do RN

**QUANDO ESTÁ TUDO PRONTO  
FICA MUITO MAIS FÁCIL  
IR DIRETO AO QUE  
INTERESSA.**

**A ABREU BROKERS ACABA DE INAUGURAR SUA NOVA SEDE EXCLUSIVA PARA IMÓVEIS PRONTOS. UM ESPAÇO DEDICADO ESPECIALMENTE PARA COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO DAQUELES IMÓVEIS PRONTINHOS PARA MORAR QUE ESTÃO SÓ ESPERANDO VOCÊ VIR BUSCAR A CHAVE. NA NOVA SEDE DA ABREU BROKERS VOCÊ AINDA ENCONTRA UMA PARCERIA COM O HSBC PARA ADQUIRIR SEU IMÓVEL PRONTO COM MAIS VANTAGENS. ASSIM FICA MUITO MAIS FÁCIL, NÉ?**

AVENIDA HERMES DA FONSECA, 842 - NATAL RN | TEL.: (84) 3222.7000 | WWW.ABREU.BRBROKERS.COM.BR | TWITTER: @ABREUBRBROKERS

- AVALIAÇÃO GRÁTIS  
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO:  
- AGILIDADE NA ANÁLISE DE CRÉDITO  
- TAXAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

- DESPACHANTE GRATUITO  
- ATÉ 30 ANOS PARA PAGAR.

Parceria:  
**HSBC**  
No Brasil e no mundo, HSBC

**Abreu**  
BrasilBrokers

CRECI 2639J  
17ª Região

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ▶

# PROIMPORT PODE SER PONTE COM MERCADO EXTERNO

NEY DOUGLAS / NJ



O Programa de Apoio às Importações do Exterior e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário do RN (Proimport) faz parte da estratégia do governo para atrair investimentos do exterior. A proposta promete mudar a realidade econômica do Estado e a movimentação no Porto de Natal. O projeto do governo do estado, que já foi encaminhado à Assembleia Legislativa para votação, visa incentivar empresas importadoras a comprarem produtos do exterior via terminal portuário local – e futuramente via aeroporto de São Gonçalo do Amarante – com direito a créditos de ICMS que podem chegar a 4,25%. A estimativa é gerar US\$ 910 milhões anuais em novos negócios no porto e quase 4 mil empregos diretos e indiretos só no primeiro ano. Apesar de implicar em renúncia fiscal, o executivo acredita que conseguirá atrair um grande volume de investidores, de forma que a arrecadação de ICMS irá se manter e até aumentar com o passar do tempo.

O programa irá conceder cartas de crédito de ICMS aos produtos que forem importados por um prazo de até dez anos, podendo ser prorrogado por mais dez. Segundo o secretário adjunto da Sedec, Américo Nobre Maia, não haverá perda de arrecadação para o Estado. “Tudo foi feito para manter e ampliar a arrecadação. A expectativa é que nos próximos dois anos haja US\$ 910 milhões em novas operações pelo porto de Natal por ano”, estima. Apesar de vultoso, o número é apenas 10% da movimentação existente hoje no porto de Vitória-ES, por exemplo.

Caso o projeto de lei seja aprovado pela AL, irá vigorar por tempo indeterminado. Conforme dita o artigo 5º do projeto, os benefícios fiscais serão concedidos da seguinte maneira: 2% para empresas que iniciarem a movimentação até 24 meses após o início da vigência da lei; 3% para aquelas que iniciarem as atividades de 25 até 36 meses após; 4% para quem começar a operar de 37 a 48 meses após o início da vi-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“

QUEREMOS

PRESERVAR OS  
EMPRESÁRIOS

LOCAIS E

INCENTIVÁ-

LOS A VENDER

MERCADORIAS

PARA QUEM VIER AO  
ESTADO”.**Américo Nobre Maia**

Secretário Adjunto da Sedec

gência da lei e 4,25% para as empresas que começarem a movimentação a partir de 49 meses.

O documento estabelece ainda que sobre o valor das saídas internas de mercadorias importadas será recolhido 6% de ICMS e o preço de venda dos produtos não poderá ser inferior ao custo de sua aquisição. Outro ponto importante definido pelo executivo diz que empresas que quiserem importar itens similares aos produzidos em solo potiguar não terão direito aos benefícios. “Não queremos concorrência preda-

tória nem quebrar a empresa de ninguém. Não vamos permitir que sejam importados produtos como cimento ou tecidos e confecções, por exemplo. Queremos preservar os empresários locais e incentivá-los a vender mercadorias para quem vier ao Estado”, alertou.

A medida servirá ainda para aumentar a movimentação do porto de Natal, que hoje só recebe cerca de 10% do total de produtos importados pelo Rio Grande do Norte. De acordo com Américo Maia, o terminal atualmente é subutilizado e possui capacidade ociosa pronta para atender a demanda que irá surgir, principalmente com o aumento da profundidade do rio de 12,5 para 14 metros. “Tudo isso representará um grande incremento na economia potiguar porque vai gerar desdobramentos como necessidade de frete e motoristas, armazenamento e diversos serviços e produtos inerentes à atividade importadora”, estima.

Não se sabe ainda, porém, quanto a arrecadação do Estado pode crescer com as medidas. A expectativa da Sedec é que a Assembleia Legislativa aprove o projeto de lei ainda na primeira quinzena de junho.

CONTINUA  
NA PÁGINA 19 ▶

## XV CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN

02 e 03 de junho no Teatro Riachuelo

## A ARTE DO SUCESSO

PALESTRANTES JÁ CONFIRMADOS

 <b>Eleusa Melgaço</b> <small>Presidente do Conselho de Família do grupo Algar</small>	 <b>Fábio Seixas</b> <small>Fundador do site Camiseteria</small>	 <b>Júlio Vasconcelos</b> <small>Fundador do Peixe Urbano</small>	 <b>Laurentino Gomes</b> <small>Autor do best-seller 1808</small>	 <b>Simão Silber</b> <small>Economista</small>
 <b>Mario Castelar</b> <small>Ex-diretor de comunicação e marketing da Nestlé Brasil</small>	 <b>David Barionni</b> <small>Ex-presidente da TAM</small>	 <b>Frederico Alecrim</b> <small>Sócio da Cia. do Intercâmbio e criador do blog Usugomais.</small>	 <b>Hans Donner</b> <small>Designer da Rede Globo</small>	

Inscrições: 4009.0000 | [www.fcdlrn.com.br](http://www.fcdlrn.com.br) | [@ConvencaoRN](https://twitter.com/ConvencaoRN) | [www.facebook.com/ConvencaoRN](https://www.facebook.com/ConvencaoRN)

REALIZAÇÃO



APOIO



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 18 ▶

# CODERN ESPERA OPERAR MAIS DE 50% DAS IMPORTAÇÕES POTIGUARES

MAGNUS NASCIMENTO / NU



O Porto de Natal só recebe cerca de 10% dos produtos importados pelo Rio Grande do Norte atualmente. O restante chega ao Estado de frete, depois de desembarcar nos portos de Pecém (CE) e Suape (PE). Segundo o diretor técnico e comercial da Companhia Docas do RN, Hanna Safieh, a decisão do governo do estado é extremamente benéfica para a economia. A primeira consequência direta da medida, diz ele, é o incremento nas operações do terminal.

“Baixando o ICMS para mercadoria importada através do Porto de Natal com toda certeza o estado não vai perder receita. Pelo contrário, terá uma receita maior pelo volume de mercadorias que vai chegar. Outro incentivo bom nessa história é porque vai baratear essa mercadoria para o consumidor potiguar, além de estimular os importadores dos estados vizinhos a importarem através do RN”, acredita.

## EMPREGOS

A iniciativa foi classificada como “boa” por Hanna Safieh, porque além de aumentar a atracação de navios no porto, irá gerar inúmeros empregos na cadeia produtiva envolvida. Segundo ele, os trabalhadores portuários vêm sofrendo com o desemprego devido à falta de cargas.

“Isso vai diminuir a dificuldade dos trabalhadores portuários. Mercadoria importada chegando no estado alavanca uma cadeia inteira, porque tem que ter gente para descarregar, operador portuário, práticos, rebocadores, fre-



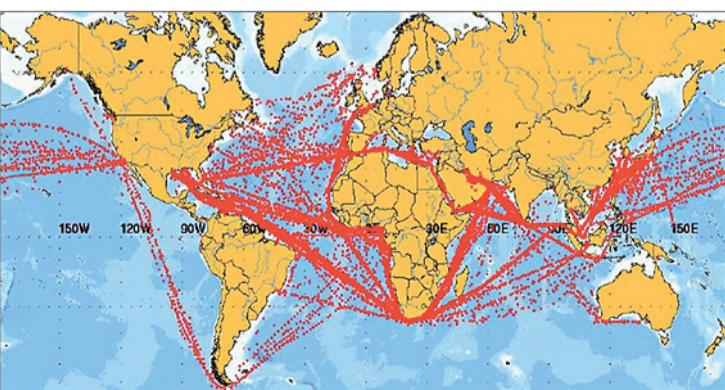
**BAIXANDO O ICMS  
PARA MERCADORIA  
IMPORTADA  
ATRAVÉS DO PORTO  
DE NATAL COM  
TODA CERTEZA O  
ESTADO NÃO VAI  
PERDER RECEITA”.**

**Hanna Safieh**  
Diretor da Codern

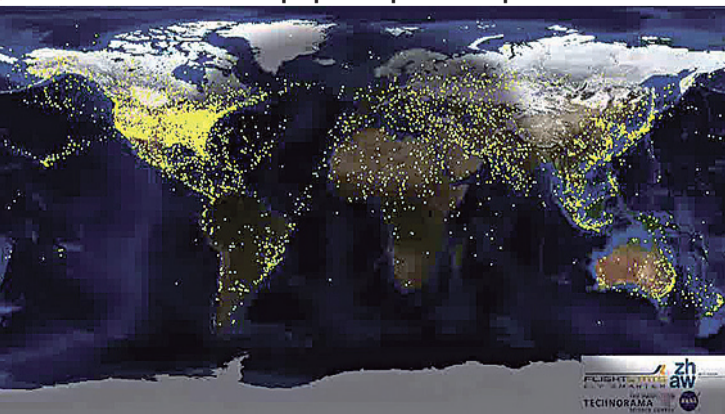
tes. Tudo isso vai movimentar a economia do estado, fazendo girar uma roda econômica que só pode ser benéfica para o estado”, avalia.

Atualmente entram pelo porto de Natal cerâmicas, tecidos, vidros, móveis, lâmpadas, material elétrico, ar-condicionado, eletrodomésticos e eletrônicos de maneira geral. De acordo com Safieh, caso a medida entre em vigor, o terminal poderá quadruplicar o volume de importações. “Vamos conseguir quadruplicar as importações aqui no RN e pode crescer ainda mais do que isso. Estimamos que mais de 50% do que é consumido no estado passe a ser importado pelo porto de Natal”, calcula.

CONTINUA  
NA PÁGINA 20 ▶



Numerosas rotas de navios que passam perto do RN podem ser atraídas



Nas rotas do transporte aéreo RN pode se destacar com São Gonçalo

**PARQUE  
CIDADE JARDIM**

**NÃO PERCA.  
EXCELENTE CONDIÇÃO  
DE PRÉ-LANÇAMENTO.**

TUDO O QUE VOCÊ  
DESEJA PERTO DE TUDO  
QUE VOCÊ PRECISA.

Imagine viver em um condomínio onde você pode escolher entre fazer esportes ou oferecer um jantar para a família e amigos; dar longas braçadas na piscina com raia ou despertar seus dotes culinários no Espaço Gourmet. No Parque Cidade Jardim tudo isso, e muito mais, será possível.

FINANCIAMENTO:  
**CAIXA**

PARCELAS A PARTIR DE  
**R\$729,17\***

**12**  
ITENS DE LAZER



ANTECIPE-SE E VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL  
RUA PROFESSORA GIPSE MONTENEGRO COM A RUA JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA FILHO  
(POR TRÁS DO HIPER BOMPREGO DA AV. ENG. ROBERTO FREIRE), CAPIM MACIO

## 2 e 3 quartos (1 suíte)

Localizado em  
Capim Macio

4 opções de planta:  
92m<sup>2</sup>, 76m<sup>2</sup> e 58m<sup>2</sup>

1 e 2 vagas  
de garagem

VENDAS: **CAIO FERNANDES** (CRECI 1191J) 3234.6222, **PADRÃO Imóveis** (CRECI 1454J) 3606.4000, **IMOCAPITAL** (CRECI 2939J) 3202.4505, **LOPES** (CRECI 827-JS) 3212.3007

UM PRODUTO: **vivex** (MOIRA DUBEUX)

REALIZAÇÃO: **MD** (Moura Dubeux Engenharia)

WWW.MOURADUBEUX.COM.BR

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6-35.601, 3ª CRI, 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. \*Parcela a partir de R\$ 729,17 – valor referente ao apartamento nº 101, da torre “C” - Jardim Versailles, com valor total de R\$ 175.000,00 (à vista ou a prazo), sendo sinal (entrada) de R\$ 17.500,00 + 36 parcelas mensais de R\$ 729,17 + 02 intercaladas de R\$ 4.375,00 + parcela de chaves de R\$ 122.500,00, com 01 vaga de garagem e 58m<sup>2</sup>, com database de maio/2011. Até a entrega das chaves do imóvel, aplica-se correção pelo INCC; após a entrega, IGPM + juros de 1% ao mês (12% ao ano). Preço total e condições de pagamento válidos até 31/05/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 19 ▶

# FIERN DEFENDE DIÁLOGO COM INDUSTRIAS ANTES DE APROVAÇÃO DE LEI

ARGEMIRO LIMA / NJ



Apesar de favorável à ideia do governo do estado, o presidente da Federação das Indústrias do RN, Flávio Azevedo, defende que haja um diálogo maior com a principal categoria beneficiada – a indústria – antes de o projeto de lei ser sancionado. Ainda na opinião dele, no projeto não ficou claro quais segmentos econômicos serão beneficiados pelos créditos de ICMS. “O governo mandou um projeto onde não está definido quais são os segmentos econômicos que vão receber o incentivo. Isso ficará à critério do executivo e acho que o governo precisa ser mais explícito, dizer quais setores pretendem incentivar para não fazer concorrência predatória com as empresas brasileiras”, opina.

Mas o que Azevedo defende é que não só os negócios que já existem sejam preservados, mas aqueles que também poderão existir. “É preciso ter cuidado para que não haja incentivo à importação de produtos novos, que não existem atualmente no Brasil. Se não aquela importação vai ocupar um espaço e não vai ter mais nenhuma empresa nacional que possa competir com produtos que já sejam abastecidos por um país como a China, por exemplo”, frisa.

O presidente da Fiemr discorda do governo do estado quando este diz que irá ampliar a arrecadação com a medida. Para o industrial, não há como haver aumento no recolhimento de ICMS se o executivo está oferecendo reduções fiscais. Ele também não acredita que haverá incremento no número de postos de trabalho. “A mão de obra que vai gerar é muito pouca. Hoje em dia o desembarque, por exemplo, é todo automatizado. O que vai acontecer é operação trade company, onde uma pessoa fica sentada num birô enviando as faturas de importação”, acrescenta.

Na opinião de Azevedo, apesar de “bem intencionado”, o projeto deveria ser melhor disciplinado. O empresário defende que ao invés de o governo pedir à AL que aprove a lei e depois caiba ao executivo decidir quais segmentos serão beneficiados, é melhor deixar isso claro a partir de agora. “Decidir depois que segmentos vão ser apoiados é um risco. Nós industriais precisamos dessa clareza”, enfatiza. Ainda na visão do presidente da Fiemr, o ideal seria incentivar a cadeia produtiva de energia eólica, de modo a

“

ESTE PROJETO PERMITE O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA FREQUÊNCIA MELHOR PARA O PORTO, MAS ISSO É UMA COISA DE LONGO PRAZO”.

**Flávio Azevedo**  
Presidente da Fiemr

facilitar a importação de peças e componentes para atrair indústrias produtoras de aerogeradores para solo potiguar.

“Está se formando uma imensa cadeia de geração de energia eólica no Rio Grande do Norte e já existe uma fábrica de aerogeradores sediada no Brasil, mas que importa grande parte dos componentes e peças. Esse setor deve ser incentivado para que importe não o aerogerador inteiro, mas partes e peças para fabricação deles, de forma a incentivar a colocação de uma fábrica no Nordeste ou aqui mesmo no estado. O porto de Natal seria a entrada de entrada para essa indústria”, aconselha.

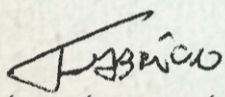
Azevedo diz não ser contra o projeto de lei, mas defende que os incentivos sejam dados para setores da economia que possam atrair indústrias para se instalarem aqui. “Temos que facilitar importações que sirvam para incentivar a instalação de indústrias aqui e não trazer peças prontas e acabadas”, opina.

Questionado a respeito do possível aumento na atividade do porto com a aprovação do Proimport, Flávio Azevedo acredita que o problema do terminal vai além de incentivos fiscais. Para ele, o grande complicador é a baixa frequência de navios. Para que um industrial se instale no Rio Grande do Norte, ele precisará que peças e matéria-prima cheguem com uma certa constância. “Este projeto permite o início da construção de uma frequência melhor para o porto, mas isso é uma coisa de longo prazo, não é do dia para a noite que as frotas mundiais de navio virão para o RN. É apenas o começo de um processo”, diz.

UP

PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL  
PROFISSIONAIS  
SE ESPECIALIZAM  
NA UnP NESTE  
MOMENTO.  
E AÍ, VAI FICAR  
PARA TRÁS?

  
FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA  
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL  
INÍCIO: 04 DE JUNHO
- DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA  
INÍCIO: 04 DE JUNHO
- MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL  
INÍCIO: 06 DE AGOSTO
- COMPUTAÇÃO FORENSE  
INÍCIO: 11 DE JULHO
- ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO  
INÍCIO: 16 DE JULHO
- MEIO AMBIENTE E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS  
INÍCIO: 06 DE AGOSTO

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: [www.unp.br](http://www.unp.br)

UP

Universidade  
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

Natal:  
(84) 3215.1234

 [facebook.com/unpsocialclube](https://www.facebook.com/unpsocialclube)